

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Quarta Feira
20 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 17

N.º 6.233

Irredutíveis os Aliados Exigindo o Fim Incondicional do Bloqueio

CONFIDÊNCIA

PARTIDÁRIA

J. E. DE MACEDO SOARES



O público não se apercebeu da profunda transformação das bases políticas do regime republicano tradicional, operada na elaboração constitucional de 1946. Efetivamente, os organizadores das instituições deram-lhes base nos partidos nacionais, tiraram disso todas as consequências legais, pondo, inclusive, na lei básica, a obrigação de um sistema eleitoral. Essa restrição não consta de nenhuma constituição democrática. O rigor da inovação mostra que seus autores não tinham experiência de uma ordem política estruturada em partidos nacionais e que, ao contrário, sabiam que entre nós nunca houve organização partidária estável no âmbito federativo e que nos Estados os partidos tornavam-se em torno de interesses e paixões pessoais, meramente locais.

Na prática da Constituição de 1946 estamos vendo que os legisladores jogaram a barra longe de mais. Os partidos nacionais do regime formaram-se artificialmente, submetidos ao Código Eleitoral, no constrangimento de um sapato chinês. Assim, fora do âmbito estadual não há nenhum espírito partidário, não há idealismo que distinga, não há intenções diferenciadas. Os ramos estaduais do mesmo partido nacional se desconhecem, se batem, se entredoravam. E se, do ponto de vista dos programas e opiniões, na esfera local, não há ninguém mais parecido que um udenista com um pessedista — na federal não há mais diverso que um pessedista e outro pessedista.

Haja vista os últimos casos, que ainda preocupam os meios políticos. A seção paulista do "P.S.D." trava luta de morte com o adversário, que, obtendo o apoio dos comunistas, logrou eleger-se governador do Estado, ainda que em minoria (37%) nos sufrágios colhidos no pleito. Nessa luta, a seção pessedista aliou-se às seções paulistas da "U.D.N." e do "P.R.", formando uma coligação aparelhada para reivindicar a honra do povo de São Paulo, limpando o seu governo dos peculatórios, falsificadores e intrusos que o assalaram.

A aliança dos três maiores partidos nacionais representa tal maioria na Câmara e no Senado, que toda ação política lhes parecia fácil, contando além disso com a positiva disposição do sr. presidente da República. Pois bem. Não somente as seções paulistas dos três grandes partidos nacionais foram totalmente abandonadas pelos correligionários do resto do país, como estão sendo hostilizadas, tal se fossem estranhos e até inimigos. E, especialmente nas fileiras pessedistas, o que se nota é o pessedismo federal intrigando, enredando, cabalando para proteger Ademar.

Outro dia, corria mundo o contubérnio do deputado mineiro pessedista sr. Bias Fortes com o governador de São Paulo, para quebrar a repugnância do sr. presidente da República, induzindo-o a receber o charlatão dos Campos Elísios. Falhou a visita mas vingou a carta e o sr. Bias Fortes sempre solícito, arrematou atual prestando um servicinho chocho ao adversário e em detrimento dos correligionários.

Ontem mesmo, este jornal publicou uma espantosa fotografia de Ademar de joelhos, mãos postas, na matriz de Bagé, tendo ao lado, em postura não menos contrita, o sr. Walter Jobim, governador pessedista do Rio Grande do Sul. No flagrante nota-se, em primeiro lugar, a quebra escandalosa da solidariedade partidária, pois o Ademar é em São Paulo o grande inimigo do "P.S.D.", enquanto Jobim é o eleito pelos mesmos pessedistas para governador do seu Estado. Mas não fica nisso o escândalo do pitoresco instantâneo. O sr. Walter Jobim é notoriamente ateu, recusou casar-se no religioso, não batizou na igreja católica os filhos que houve num casamento simplesmente civil. É verdade que, na última campanha eleitoral, para pôr poeira nos olhos dos eleitores, o sr. Walter Jobim fez a família ingressar em massa no aprisco cristão. Essa manobra não alterou o agnosticismo do seu espírito, que ele proclama com certa dose de suficiência provinciana. A presença de Ademar prostrado ao pé do altar é ainda mais edificante, pois trata-se de um inveterado praticante do baixo espiritismo, macumbeiro, excomungado pelo arcebispo de São Paulo, quando se apresentou aliado aos comunistas a disputar o governo do Estado.

Ateus podem entrar numa igreja cumprindo obrigações sociais. Mas não se admite que hereges exoribitem de uma atitude séria e respeitosa para se porem de joelhos fingindo uma compunção que não possuem.

Aperta-se o Cêrco Russo Sobre Berlim

BERLIM, 19 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — O governo militar norte-americano informou que a polícia alemã dominada pelos russos cercou completamente esta noite os bloqueados setores ocidentais de Berlim, apertando ainda mais o bloqueio soviético sobre a cidade.

Charles Bond, chefe da seção de polícia de Berlim do governo militar norte-americano, disse que a polícia alemã a serviço dos russos tornou praticamente impossível a entrada de alimentos para os setores ocidentais. Bond informou que a polícia estabeleceu centros de registro ao longo de toda a fronteira entre os setores ocidentais e soviéticos de Berlim, assim como na fronteira soviética com a parte ocidental da ex-capital alemã. Acrescentou que a polícia pôs em vigor a ordem soviética para que o trânsito da zona soviética para Berlim só pode passar pelo setor russo da cidade, com o que foi completado o bloqueio de Berlim por terra e água.

Enquanto os russos intensificavam o bloqueio, os aliados ocidentais continuavam conduzindo alimentos, carvão, medicamentos e outros abastecimentos pelo ar para Berlim. As autoridades britânicas anunciaram, esta noite, que durante a semana que terminou ontem ao meio-dia foram transportadas em avião 25.431 toneladas de abastecimentos.

APÊLO DO PREFEITO
BERLIM, 19 — (INS) — O prefeito interno de Berlim, Ferdinand Friedensburg, declarou esta noite que "Berlim não é comunista e nunca o será".



Alexander Cadogan

"Preparados Para Qualquer Eventualidade"

WIESBADEN, Alemanha, 19 (U. P.) — O tenente-general John Cannon, comandante das forças aéreas norte-americanas na Europa, declarou, hoje, que, embora os Estados Unidos estejam preparando sua aviação para a paz, "com as forças disponíveis na Europa estamos tomando todas as disposições para enfrentarmos qualquer eventualidade".

AMPLIAÇÃO
Acrescentou que as forças de aviação britânicas e norte-americanas atualmente em atividade no serviço de abastecimento de Berlim podem ser ampliadas com a inclusão de toda classe de aviões.

"A história demonstra", disse Cannon — "que as forças aéreas britânicas e norte-americanas podem trabalhar juntas". Acrescentou, no entanto, que atualmente não existem planos para aumentar as manobras conjuntas de ambas as forças.

Cannon chegou dos Estados Unidos na semana passada para substituir o general Lemay.

As Novas Acusações Anglo-Franco-Americanas à Rússia

PARIS, 19 (United Press) — As três potências ocidentais notificaram oficialmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que não entrarão em negociações com a União Soviética sobre nenhuma das fases do problema alemão enquanto o bloqueio de Berlim não for incondicionalmente suspenso.

OS DEBATES DA SESSÃO DE ONTEM

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França fizeram constar outra vez, ao organismo supranacional que o bloqueio de Berlim é o único obstáculo que está impedindo a renovação das conversações entre as quatro potências, no sentido de solucionar os problemas gerais da Alemanha.

O Conselho de Segurança reuniu-se às três horas e vinte e cinco minutos, hora local, para debater a crise de Berlim depois de quatro dias de interrupção.

As potências ocidentais levaram ao caso ao Conselho, quando fracassaram as conversações realizadas em Moscou e Berlim recentemente, em seus esforços para solucionar a crise da ex-capital alemã.

As potências ocidentais acusam a União Soviética de ameaçar a paz mundial com o bloqueio de Berlim, e de haver violado seus compromissos dentro da Carta das Nações Unidas, isolando todas as rotas ocidentais de Berlim, exceção feita apenas às aéreas.

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, apresentou ao Conselho, em nome das nações ocidentais, a reiteração da atitude dos "Três Grandes".

Também subleu a constatação das potências ocidentais, a primeira das duas perguntas feitas pelo Conselho, na semana passada.

O Conselho solicitou informações complementares sobre a crise de Berlim, a cada uma das partes em litígio.

O delegado norte-americano Philip Jessup, respondeu anteriormente à segunda pergunta formulada pelo Conselho, relativa às circunstâncias que

conduziram ao bloqueio e esclareceu sobre as conversações realizadas em Moscou, entre os "Quatro Grandes".

Afastando-se do texto do seu discurso, o delegado norte-americano notificou ao Conselho que a Rússia está apertando

(Conclui na 8.ª pag.)



Eleanor Roosevelt

A Sra. Roosevelt Apoiará a Candidatura de Truman

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A senhora Eleanor Roosevelt é partidária de Truman nas próximas eleições presidenciais. Em carta dirigida ao atual primeiro magistrado norte-americano, a viúva de Roosevelt diz estar decididamente ao seu lado.

A CARTA DE PARIS

Sua missiva, escrita em Paris, onde a senhora Roosevelt se encontra atualmente como representante dos Estados Unidos na Assembleia Geral das Nações Unidas, foi dada à publicidade pela Casa Branca, esta noite.

Diz em sua carta que em vista de alguns comentários jornalísticos sobre sua atitude em face das próximas eleições presidenciais era levada a dizer que "está decididamente em seu favor como candidato o democrata para a presidência".

Na carta, a senhora Roosevelt também expressa a esperança de que todo votante democrata e independente que vá às urnas em 2 de novembro vote a favor do maior número possível de democratas liberais para o Congresso.

Anteriormente havia sido anunciado em Paris que a senhora Roosevelt havia escrito uma carta, porém o conteúdo da

mesma não foi dado à publicidade sinão hoje.

DIFICULDADES PARA DEWEY

WASHINGTON, 19 (Por Harry W. Frantz, correspondente da United Press) — Segundo fontes bem informadas, se Dewey foi eleito presidente da República, terá uma difícil tarefa para a organização final do gabinete, desde que vários estados exercerão pressão para obter representação no mesmo.

Em virtude de não se saber qual partido obterá a posição dominante no Senado, a eleição dos membros do gabinete se torna um pouco complicada, já que se o Partido Democrata obtiver maioria no Senado, seria necessário que continuassem ali alguns possíveis candidatos republicanos ao gabinete. Durante a sua campanha, Dewey realçou a necessidade de "um bom governo" e de "trabalho de cooperação", porém, a tradição e a política prática obrigam Dewey a considerar os seguintes fatores regionais: 1.º — os estados do Oeste do Mississippi há de querer dois ou três postos no gabinete; 2.º — a Nova Inglaterra querará um; 3.º — se Dewey conseguir vantagens ainda que somente em um dos 10 estados do sul tradicionalmente democratas, e quiser reforçar o partido republicano nessa zona, deverá pelo menos nomear um representante desses estados no gabinete; 4.º — Nova York e Pennsylvania insistirão em ter um posto no gabinete e Michigan, estado natal de Dewey, logicamente também será considerado.

Também será estudado se deverá ser nomeado um membro feminino para o gabinete, seguindo o exemplo de Roosevelt. Fontes políticas negam ter conhecimento definitivo dos candidatos ao gabinete de Dewey e duvidam que se tenha chegado a uma decisão final. Entre os nomes mais prováveis para ocuparem um lugar no gabinete, figuram os seguintes: Para Secretário de Estado: — John Foster Dulles, Senador Arthur Vandenberg e Harold Stassen. Nos círculos diplomáticos considera-se a possibilidade de que seja solicitado a Marshall que continue no cargo, por algum tempo.

Para secretário do Tesouro: — Elliot V. Bell, superintendente dos bancos do Estado de Nova York e assessor financeiro de Dewey. Alguns políticos acreditam que seria mais lógico nomear um homem importante de Nova York ou Chicago.

Para secretário da Defesa: — existe um considerável movimento de opiniões, nos círculos políticos, de que James Forrestal continuará nesse cargo, em vista de que se encontra em pleno desenvolvimento a união

(Conclui na 8.ª pag.)

Cercada Pelos Judeus a Capital Árabe da Palestina; Ordem da ONU

TEL AVIV, 19 (Por Benn Feller, do International News Service) — Gaza, a cidade capital do Estado Árabe da Palestina, recentemente proclamado, está cercada pelas forças israelitas que atacaram a estrada costeira que vai ao Cairo e atualmente a dominam, ao sul de Majdal.

PANORAMA GERAL DAS OPERAÇÕES

Mais ao sul, o domínio da linha férrea impedirá a remessa de auxílios à cidade sitiada, onde 50.000 refugiados aumentam o pânico que se apoderou dos 30.000 habitantes.

Um duelo de artilharia em grande escala, entre israelitas e egípcios, ocorreu esta tarde ao sul de Artuf, onde os egípcios recentemente ocuparam posições, procurando atacar a estrada de abastecimento dos judeus que serve Jerusalém.

Enquanto isso, os caminhões israelitas rodavam, praticamente sem serem molestados, pelos caminhos meridionais da Palestina, para abastecer as colonias situadas no deserto de Neguev, onde egípcios e judeus combatem há cinco dias.

Ao que parece, os judeus conseguiram seu objetivo principal, qual seja o de romper as linhas de abastecimento para as remotas colonias de Neguev. Aberta ao tráfego via de comunicação, as unidades israelitas continuaram avançando para o sul, contra os barulhentos egípcios situados em torno de Gaza, a 72 quilômetros ao sul de Tel Aviv.

A ocupação pelos judeus de três pontos fortes da estrada,



Andrey Vishinsky

"Livro Branco" Russo Sobre a Crise de Berlim

PARIS, 19 (Por Elle Maisie, do I.N.S.) — A delegação soviética às Nações Unidas distribuiu, ao meio-dia de hoje, aos jornalistas, um folhetim que, aparentemente, tem o caráter de um "livro branco" russo, intitulado "A União Soviética e a Questão de Berlim".

OS DOCUMENTOS

O folhetim publicado pelo Ministério do Exterior Soviético enumera uma série de documentos em memorandos emitidos a partir do dia 13 de fevereiro de 1948 até a nota russa aos Estados Unidos, datada de 3 de outubro corrente. Nenhum documento novo está contido no folhetim, nem tampouco se faz qualquer comentário, mas torna-se evidente que Moscou tentou, com sua publicação, dar uma resposta silenciosa aos memorandos ocidentais sobre Berlim.

(Conclui na 8.ª pag.)



Vincent Auriant

Violentos os Choques Entre Polícia e Greve

PARIS, 19 (Por John Lee, do I.N.S.) — Os mineiros grevistas se chocaram hoje, violentamente, com a polícia de segurança francesa que ocupou as minas em diversas regiões do país.

FERIDOS

Vinte guardas grevistas dilrigidos pelos comunistas ficaram feridos nas minas de Roche la Molère, perto de Saint Etienne, no sudeste da França, quando as forças de segu-

(Conclui na 8.ª pag.)

suem, arriscando fazer explodir a pia de água benta, como tantas vezes acontece quando o diabo, rabejando, molha os dedos para o sinal da cruz. Veja-se onde vai este país! Os dois tartufos são dois governadores dos maiores Estados da República.

DA BARCAIDA
DE IMPRENSA

Comunistas e Queremistas

Pelo cronista de imprensa do DIÁRIO CARIOCA



Queremistas e comunistas não "vão" com o 29 de outubro. Têm ojerisa à data, que lhes parece antipática e desagradável de lembrar. A 28 de outubro não é mesmo? Pelo menos, tinham essa impressão, ou eles a tinham. Os comunistas espalhavam-se à vontade, em pastagens com tochas, fundaram associações a cuja frente colocavam um presidente liberal para disfarçar, invadiam, ou melhor, infiltravam-se nas existentes, passando a dominar a maioria dispendente com sua minoria disciplinada, em "tarefas do partido". Os queremistas beneficiavam dessa organização e dessa técnica, pois o contrato implicava na aceitação da fórmula "Constituinte com Getúlio". O pacto, portanto, era simples: "Tu me sustentas, eu te deixo à solta". E ainda encaixado, o sr. Carlos Prestes prorrompia em aplausos ao ditador.

A VÉSPERA DO 29

Um e outro, Prestes e Vargas, confiavam cada qual no seu próprio destino. Vitoriosos que fossem, sobre o inimigo comum, disputariam entre si, traíndo-se, como seria necessário tanto a um como a outro. Para isso Vargas contava com o Poder, Prestes com as massas avolumadas ao bafejo oficial, num momento internacional tão propício à Rússia e seus propósitos de uma dominação que começava com pura doutrina — "opio para o povo", poder-se-ia dizer — para acabar na força bruta, como qualquer ditadura, odiosa como todas elas.

Para eles, isto seria o problema futuro: o imediato era a união contra o inimigo à vista: a democratização do país. As razões de temer-lo eram diferentes. A técnica e os objetivos do combate, também. Assim, enquanto o sr. Prestes, olhando para o sr. Vargas, via, na realidade, a figura de Kerensky — o sr. Vargas, olhando para o sr. Prestes, via o sr. Plínio Salgado. Eis o que define o clima do combúlio nefando contra o Brasil. Que importava ao ditador transigir com uma Constituinte, ficando ele próprio no governo? Depois encontraria os meios de se desvencilhar dos preceitos constitucionais, como dos amigos, incômodos. Isso, para ele, nunca foi problema. Que importava ao "secretário geral" do Partido Comunista no Brasil transigir com a permanência no governo de um ditador em maré vazante, que eles contavam derrubar logo que se sentissem suficientemente fortes e organizados para fazê-lo? O golpe de 35 ensinara-lhes várias coisas, e eles não iriam, 10 anos mais tarde, reincidir na mesma tolice. Portanto, alastrar-se primeiro, conquistar posições, habituar o país à sua existência legal e aos seus métodos, fortalecer-se, em suma, para depois agir.

DESILUSÕES E INCOMPATIBILIDADES

O golpe de 29 de outubro desiludiu a uns e outros. Para o sr. Vargas, era o irremediável "largar o osso", o despejo, a despedida do empregado fido.



Para o sr. Prestes, além do junho desfeito, eram as franquias democráticas, mais cedo ou mais tarde esclarecedoras, asseguradas por outra via, por outras forças, contra a vontade dele, que, assim, perderia o "controle" dos acontecimentos que, com Vargas e por intermédio de Vargas, contava orientar à sua feição. O 29 de outubro veio obrigá-lo a mudar de planos, a estudar outra linha política, a passar para uma posição defensiva e muito mais discreta. Para encurtar razões, o golpe de 29 de outubro tinha, aos olhos dos comunistas, o defeito insanável, o irreparável pecado de não ser desferido por eles e sim por forças políticas inamoldáveis aos seus desígnios, forças contrárias à ditadura. Se o seu entendimento com o ditador foi imensamente facilitado porque ambos, caudilho e P. C., queriam a ditadura (apenas cada um a queria para si), como os homens que restauraram a democracia, expulsando o ditador, todo entendimento se tornava impossível. Daí ser o movimento restaurador classificado por eles de "reacionário", desprovido de conteúdo político, demagógico, etc. Ainda ontem o disseram na Câmara os srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda, sob aplausos queremistas e os srs. Berto Condé, Segadas Viana, Benício Fontenelle e outros, apoiados pelos srs. Arruda e Pomar. O 29 de outubro, que os encontrou feitos unha e carne, ainda agora os reúne, congraça e religa.

LINGUAGEM DE CÓDIGO

Os comunistas levam sobre os parceiros ocasionais a vantagem da coerência política. Falam muito em democracia, é verdade. Mas já é muito sabido que é esse apenas um modo de falar, um nome de guerra, que usam por uma convenção adotada universalmente. Quando eles falam em democracia, todos sabemos que se referem a coisa inteiramente diferente. Têm lá a sua gíria de grupo, e nessa gíria democracia não é mais democracia do que frango é frango, na linguagem do futebol. Viver na democracia deles é o mesmo que alugar um apartamento de dezesseis quartos de goa-keeper. Portanto, está certo que combatam a data democrática que se vai comemorar.

Os queremistas, porém, dizem-se democráticos e trabalhistas. Não confessam linguagem de código nem intuições ditatoriais. Não deviam, pois, ousar a defesa aberta do Estado Novo, como estão fazendo. Impunha-se-lhes uma atitude discreta: nada além de justificativas moderadas ante possíveis ataques à pessoa e à audácia e com isso, revelando ao país os seus verdadeiros propósitos e seus inconfessados mas já agora indisfarçáveis ideais políticos.

A CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS
PARA O MATE BRASILEIRO

As Novas Diretrizes do Instituto do Mate — O Relatório do Presidente Generoso Ponce Filho — O Governo Apóia a Política Ervateira — A Palavra do Ministro da Agricultura



Aspecto da instalação da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate. A reunião foi presidida pelo ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura. O dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto, saudou os presentes e fez um relato das atividades desenvolvidas durante os últimos seis meses.

Sob a presidência do ministro Daniel de Carvalho, sábado último, reuniu-se a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate. Ao ato compareceu o general Anápio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, fazendo-se representar o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e Ovídio de Abreu, ministro interino da Fazenda.

O GOVERNO APOIA A POLÍTICA ERVATEIRA

Falando sobre os principais problemas relacionados com o desenvolvimento da economia ervateira, o ministro Daniel de Carvalho afirmou que o governo segue com o maior interesse a efetivação das medidas traçadas pelo dr. Generoso Ponce Filho, e que visam recuperar para o mate o importante lugar por ele ocupado na economia nacional. Nesse sentido, acrescentou o titular da Agricultura, os poderes públicos esperam que os objetivos de conquista de novos mercados consumidores sejam plenamente alcançados.

Agradecendo as palavras de estímulo do ministro da Agricultura, o presidente Generoso Ponce Filho referiu-se aos principais fatores que entravam o desenvolvimento da economia do mate, principalmente ao fato de estarmos apenas exportando o produto para os países sul-americanos, sujeitos dessa forma à instabilidade de preços. Ressaltou a necessidade de serem conquistados novos mercados consumidores, dentro e fora do país, solução essa que já apresentou aos membros da Junta. Finalizando, o dr. Generoso Ponce Filho fez um completo relato das atividades do instituto durante os últimos seis meses.

Em seguida, falando sobre a atuação do presidente do Instituto Nacional do Mate, o general Anápio Gomes destacou a sua fecunda ação, dizendo que os relatórios do dr. Generoso Ponce Filho revelam o interesse do administrador atento aos magnos problemas da economia brasileira. Assim finalizou o

presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, a sua participação estará sempre disposta a apoiar as diretrizes da política econômica do presidente do I.N.M., emprestando o seu concurso para melhorar e conseguir novos mercados para o importante produto.

O dr. Adrião Caminha Filho, representante, na Junta, do Ministério da Agricultura, analisou a excelência dos trabalhos básicos da nossa riqueza. Por tudo, e mostrou que a segurança dos pontos de vista expostos pelo presidente Generoso Ponce Filho constituem a melhor garantia para que em breve o mate venha a ser um dos pontos básicos da nossa riqueza. Por último, o dr. Carlos Gomes, ex-presidente do Instituto, discursou sobre a importância do comércio, mostrando que os representantes dos Estados produtores de erva mate vieram os melhores resultados desses entendimentos que visam melhorar as nossas possibilidades de exportação do produto para os mercados.

CAMARA MUNICIPAL

A Renúncia do Primeiro Secretário

O primeiro secretário, que havia renunciado ao cargo na sessão anterior, julgando-se diminuído com a espetacular vitória de uma tese do prefeito, em uma maioria esmagadora da Casa, tese que combateu com todas as forças, foi reeleito e aceitou a recondução às palavras de elogio para os que praticaram "esse gesto magnífico".

AS LEVIANDEDES DOS VEREADORES

Já no final da sessão ordinária houve sério incidente entre o líder da UDN e o sr. Frota Aguiar. Aquele acusou este de estar a serviço da Light, ao enviar à Mesa uma emenda sobre o projeto do Metropolitano. O sr. Frota Aguiar agitou-se e foi para a tribuna se defender, travando violento diálogo com o seu acusador. Se fim do discurso, feito em tom de circunspecção e sobriedade, mas recebido com hilaridade pelo plenário, invocou seus princípios religiosos e, como Cristo, perdoou ao representante udenista.

EVAÇÃO DE RENDAS

O plenário aprovou por unanimidade um projeto de lei, em terceira discussão, isentando do imposto de transmissão todas as transações com imóveis de valor inferior a trezentos mil cruzreiros. Como a maioria dos imóveis negociados é dessa base, pode-se muito bem avaliar a enorme evasão de rendas que representará para a Prefeitura a aprovação de tal lei.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Na sessão extraordinária, continuou a segunda discussão do Orçamento, sendo debatidas numerosas emendas. Quando se discutia uma, destacando a verba de 300 mil cruzreiros para obras na Igreja dos Caruchinhos, dez representantes fizeram ouvir. O sr. Gama Filho, a certa altura de seu discurso, exaltou a religião, dizendo que "se as famílias tivessem sentimentos religiosos não se via essa imoralidade que está aí", parecendo fazer uma direta alusão à reestruturação dos quadros da Secretaria da Casa.

O SENADO

Juiz do S. T. E. Não é Ministro

Os juizes do Superior Tribunal Eleitoral não têm direito ao tratamento de ministro. O projeto de lei da Câmara que pretendia conferir-lhes, o título foi derrubado no Senado, por violar o que já consta, a respeito, na Constituição Federal.

O sr. Vitorino Freire pretendia anular a decisão do plenário, requerendo uma verificação de votação, com a esperança da Mesa constatar falta de número. Enganou-se, porém: a contagem procedida acusou o resultado de 23 votos contra a lei, e 13 somente a favor.

OUTRAS MATERIAS

As demais matérias, votadas e aprovadas, são as seguintes: Projeto de Lei da Câmara n. 362, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr\$ 800.000,00 à verba que especifica.

Projeto de Lei da Câmara n. 173, de 1948, que concede à Companhia Paulista de Estradas de Ferro isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material que especifica.

Projeto de Lei da Câmara n. 255, de 1948, que cria, no Ministério da Agricultura, uma Inspeção de Defesa Sanitária Animal, e dá outras providências.

VOLTARAM AS COMISSÕES

A requerimento do plenário voltaram às comissões os projetos: Projeto de Lei do Senado n. 1, de 1948, que dispõe sobre a representação dos membros do Ministério Público com requisitos do artigo 30, números I e II do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Projeto de Lei da Câmara n. 322, de 1948, que abre pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00 para atender às despesas da construção de Jundiaí e Teresopolis e o trecho que liga Niterói-Friburgo, respectivamente.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSÁRIO, 38 De 1 às 6

CAMARA

Queremistas e Comunistas Tentam Torpedear o Projeto Declarando Feriado o 29 de Outubro

Sofismas Desmoralizados e Acusação es Estereis — Como Se Portaram os Comuno-Queremistas — Política do Piauí e Outros Fatos

Remanescentes comunistas e queremistas uniram-se ontem na discussão do projeto que declara feriado nacional o dia 29 de outubro, para condenar o memorável movimento que nós temos a ditadura. Foi uma sessão agitada, convertendo-se em debates em acusações, de parte dos comunistas e trabalhistas, a deputados e autoridades que tomam a iniciativa das comemorações do grande feito, o qual apontam como uma tréplica quarteirada. A discussão começou com a palavra do sr. Berto Condé, logo que o presidente anunciou a matéria em questão, em regime de urgência. Levantando um sofisma, aquele representante declarou a necessidade de envio da matéria à Comissão de Finanças pois, de acordo com o Regimento, qualquer projeto que determine aumento de despesas, para a União tem obrigatoriamente de receber parecer daquele órgão técnico. Foi porém, por parte do sr. Samuel Duarte, presidente, lido o projeto, declarando depois s. ex. c. que não se cogita de aumento de despesa, mas de se declarar o 29 de outubro feriado nacional este ano.

A VOZ DOS COMUNISTAS Com a palavra para discutir a proposição, o deputado Pedro Pomar pergunta onde estavam, durante o Estado Novo, os que pedem comemorações excepcionais para o 29 de outubro. Respondo, num aparte, disse o sr. Flores da Cunha que na

cadeia. E por que, os que estiveram na cadeia, não reagiram, como por exemplo o apanteado? — prosseguiu o orador. Não fugindo à indagação, afirmou o sr. Flores da Cunha, lhe ser dada a primeira oportunidade para dizer a razão de não ter resistido ao golpe. Foi só que para não ensanguentar o seu Estado. Estava preparado para reagir, bem apa elhado, inclusive com as primeiras metralhadoras modernas que apareceram no país.

PROSSEGUEM OS DEBATES Os debates se orientaram nesta atmosfera, com provocações queremo-comunistas e apares como os dos deputados Plínio Lemos, Euclides Figueiredo Paulo Sarazate, etc., que acutaram o caráter eminentemente patriótico do movimento. Quando a sessão terminou, estava com a palavra o sr. Coelho Rodrigues, que declarou não poder haver defesa para o sr. Getúlio Vargas e que a data memorável por todos os motivos, deve ser comemorada com uma reafirmação de que o país está a certa contra qualquer nova aventura ditatorial.

OS COMEÇOS DA SESSÃO

Nos começos da sessão, sr. Damascio Rocha falou o ato do governo extinguindo a Comissão do trigo. Prosseguiu, declarou, relativamente ao problema do trigo brasileiro que o preço mínimo é o que mais ameaça a situação do produto, se não tomarmos as providências necessárias, no

sentido da sua economia, sem dúvida alguma perderemos a batalha. Logo depois foi dado início a homenagem ao sr. Damascio Rocha, prestou a Santos Dumont, pela passagem do 5.º aniversário do seu primeiro voo, falando o sr. Dióclides Duarte.

POLÍTICA DO PIAUÍ Profundamente contrariado, segundo declarou, subiu à tribuna o deputado José Cândido Ferraz, para fazer uma comunicação que eputou necessária. Leu, em seguida, um telegrama do governador Rocha Furtado afirmando que o sargento Manuel Nascimento, delgado fora assassinado por desordeiros do próprio PSD, e não por elementos da UDN. Frisa-se ainda que houve tiroteio, saluando várias pessoas feridas. Termina o sr. Cândido Ferraz protestando contra as explorações que se vem fazendo de crises e acontecimentos que nada têm de políticos.

O FIM DA SESSÃO

Constatada a Ordem do Dia o projeto que altera a Lei do Inquilinato. O mesmo porém não entrou em deliberação em virtude da discussão da proposição declarando o 29 de outubro, este ano, feriado nacional. Ainda hoje, é provável que o projeto não entre em votação pois são muitos os oradores para discutir a proposição declarando o feriado nacional. Prevendo isso, contudo, o presidente da Casa convocou uma sessão extraordinária para hoje, que terá início às 20,30 horas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

POR MOTIVO POLITICO A TRANSFERÊNCIA DO DELEGADO DE PETRÓPOLIS

Crítico o Ato do Secretário de Segurança o Sr. Alvaro de Oliveira — O Sr. E. Duvivier Não Pertence ao P.S.D. — Conciliação — A Ordem do Dia — Longo Discurso do Sr. João Vasconcelos Sobre a Assistência Hospitalar no Estado do Rio

A hora do expediente da sessão de ontem foi quase inteiramente tomada por um discurso pronunciado pelo sr. Alvaro de Oliveira sobre a transferência do delegado da polícia do município de Petrópolis pelos debates que o mesmo provocou. O sr. Alvaro de Oliveira, iniciando suas considerações, historicou as ocorrências que serviram de pretexto para transferência do delegado Gariglia e seus auxiliares, declarando que devia ter sido feito inquérito para apurar a denúncia de que citadas autoridades estavam praticando banhos de jogo, e não apenas, uma sindicância. Disse que o delegado Gariglia tinha feito e registrado 26 flagrantes de contraventores, fato que, decididamente, o inocentava de quaisquer acusações. Levou vários documentos assinados por promotores e juizes de diversos municípios declarando ser o sr. Gariglia, homem integro, tendo prestado serviços relevantes à polícia fluminense. Depois de ler também uma moção de congratulações da Câmara Municipal de Petrópolis, acrescentou que atribua a mudança do delegado petropolitano a uma intriga do sr. Eduardo Duvivier no jornal de sua propriedade.

O nome do sr. Duvivier, deu lugar a exatados debates por parte do sr. Alberto Torres estranhado que nenhum deputado pedisse a defesa dele. O sr. Vasconcelos Torres, declarou que o sr. Eduardo Duvivier não pertencia mais ao PSD, mas ao Partido Ruralista, o mesmo afirmando o sr. Cardoso de Miranda e Arino de Mattos. O sr. Mario Guimarães, esclareceu que tal partido não existia e que o sr. E. Duvivier pertencia ao PSD pois não tinha sido expulso e continuava a ser deputado federal.

Serenados os apares, prosseguiu o sr. Alvaro de Oliveira, para concluir dizendo que a mudança na polícia de Petrópolis tinha sido feita pelo fato do sr. Gariglia ser simpático à UDN e afilhado do coronel Fico, que o secretário de Segurança não tolerava, por metendo voltar à tribuna, oportunamente, caso o assunto se tornasse exigisse.

CONCILIAÇÃO

Foi a seguir à tribuna o sr. José Manhães, que sofreu um desastre de trem há dias no qual quebrara um dos braços. Agradecendo a Assembleia pelo fato de ter designado uma comissão especial para visitá-lo quando acamado, referindo-se especialmente ao deputado Mário Guimarães, e arrolando para o líder udenista, com que pro-

tendia conciliar-se passasse, de agora em diante, a fazer no município de Nova Iguaçu, uma política mais abrangente, a fim de que pudessem se compreender melhor. O discurso do sr. José Manhães provocou os aplausos do plenário, sendo o mesmo, depois de descer da tribuna, cumprimentado por vários deputados inclusive pelo sr. Mario Guimarães.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados os seguintes projetos e indicações: N.º 213, regulamentando a concessão de passagens em estrada de ferro e outras empresas a deputados e funcionários da Assembleia Legislativa. Aprovado, apesar do parecer contrário da Comissão de Finanças, em 1.ª discussão, N.º 264, abrindo o crédito especial de Cr\$ 43.000,00 para pagamento à "Empresa Tipográfica Urbanismo Ltda.", por serviços prestados à Secretaria de Agricultura. Aprovado em 2.ª discussão. Indicação sugerindo ao governo a instituição de bolsas de estudos para estudantes pobres, que se tenham destacado no curso do 2.º ciclo nos estabelecimentos oficiais do Estado. Aprovada.

O projeto n.º 157, de autoria do sr. João Vasconcelos, dispondo sobre a organização hospitalar do Estado e com indicação substitutiva da Comissão de Finanças, foi pelo autor am-

plamente defendido, o qual pronunciou longo discurso examinando o assunto. Estudou não somente a organização político-administrativa do Estado com a sua divisão de poderes, o que dificultava a votação de tais orçamentos, mas também os projetos entrando depois diretamente no assunto do projeto, mostrando a sua oportunidade de em face da precariedade da assistência hospitalar no Estado do Rio. Sobre o projeto, também os deputados Mario Fonseca, Vasconcelos Torres e Alberto Torres, este último fazendo severa crítica às indicações que nunca se efetivavam em medidas concretas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Para substituir o sr. Alberto Torres na Comissão de Justiça, a qual renunciou irrevogavelmente, foi designado ontem o deputado Saramago Pinheiro.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério, ao professor Rui Maurício de Lima e Silva.



CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PROJETO SOBRE LIBERAÇÃO DOS BENS DE SÚDITOS DO EIXO

ORDEN DE PRIORIDADE PARA AS INDENIZAÇÕES

Equiparados Aos Militares os Elementos da Marinha Mercante — Leilão, ou Venda Em Concorrência e Bolsa Dos Bens

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a redação definitiva do projeto de lei sobre a liberação dos bens dos súditos do Eixo, consideradas as emendas ontem aprovadas.

COMO ESTÁ

Dispõe o projeto que as quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil, de acordo com o decreto 4.106, de 1942, e que tenham sido objeto de restrição expressa nos termos da lei, passarão a constituir um fundo a cujo crédito serão escripturados.

A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil venderá imediatamente os bens referidos no dec. lei 4.106 e de bens de guerra, pertencentes a alemães e japoneses, pessoas naturais e jurídicas, bem como a pessoas jurídicas italianas, que sejam domiciliadas no estrangeiro.

O produto líquido da venda será recolhido ao Fundo de Indenizações.

EXCEÇÕES

Excluem-se desse dispositivo os bens das pessoas naturais referidas, que tenham conjuge brasileiro, desde que o casamento seja anterior a 1 de março de 1942, em regime de comunhão de bens com filhos brasileiros, assim como os bens empregados em atividades rurais e industriais agrícolas; os proprietários de bens beneficiados por esse dispositivo deverão proceder aos recolhimentos dos juros e prazos e sob as condições previstas; os devedores a essas pessoas ficam obrigados ao recolhimento imediato, dos juros devidos ao Fundo de Indenizações.

LEILÃO, CONCORRÊNCIA, OU BOLSA
A venda de valores referidos anteriormente, far-se-á em concorrência pública, leilão, ou

bolsa, avaliando-se previamente os que não tiverem cotação oficial. As quotas de capital de sociedades de pessoas ou de responsabilidade limitada, domiciliadas no estrangeiro, serão transferidas para os sócios brasileiros, mediante pagamento dos valores expressos nos títulos, contratos ou livros sociais.

Na falta de sócios brasileiros a transferência será feita a sócios estrangeiros residentes no Brasil. Não havendo sócios brasileiros, nem estrangeiros, residentes no país, que desejem adquirir essas quotas, serão vendidas, revertendo o saldo em benefício do Fundo de Indenizações.

Os bens de italianos, pessoas físicas ou jurídicas, ainda sujeitas ao regime do decreto-lei 4.106, bem como os incorporados diretamente ao patrimônio nacional, poderão ser liberados mediante negociação com o governo italiano, a fim de serem restituídas pela forma e mediante as condições que forem ajustadas.

PREDIOS E TERRENOS

Os imóveis pertencentes a alemães e japoneses situados em zona urbana, serão liberados desde que seus proprietários paguem ao Fundo de Indenizações o décuplo do imposto predial ou territorial na base do último lançamento.

VALORES, CREDITOS, ETC.

Ficam liberados os valores, créditos ou haveres de que são titulares pessoas físicas alemãs e japonesas residentes no Brasil e que hajam sofrido as deduções percentuais previstas no artigo 2º do decreto-lei 4.106. Serão também exoneradas as cotas de capital e os créditos junto a empresas comerciais ou industriais, por ato

(Conclui na 8.ª pág.)

A POLITICA

"SE CONTINUARMOS DIVIDIDOS, MINAS VALERÁ MENOS QUE AMAZONAS NA SUCESSÃO"

Declarações do Sr. Mario Brant — "Com Pouco Juízo, os Políticos Mineiros..." — Os Mandantes do Crime de São Pedro — O Sr. José Augusto Esclarece o Caso do Rio Grande do Norte



em completa harmonia. E é pena, porque somos os mesmos mineiros que vivíamos ontem em perfeita concordância, divididos hoje por pequenas divergências, facéis de compor, e ressentimentos superficiais, facéis de dissipar."

SUCESSÃO TORMENTOSA
Prosegue o sr. Mario Brant na sua crítica ao panorama político do Estado:

— "Os três partidos democráticos — PR, UDN e PSD — são do mesmo naipe. Os programas são quase idênticos e em todos eles há homens de qualidades. Os irreduzíveis a uma conciliação formam pequena minoria. No entanto, continuamos a oferecer o espetáculo de briga em família, com regozijo daqueles, fora de Minas, que recebem a nossa união para poderem, com a nossa fraqueza, levar a cabo seus planos. Al vir a sucessão presidencial, que se anuncia tormentosa. Se continuarmos imperecíveis ao bom senso, Minas terá, na solução, menos influência que o Amazonas, porque os competidores contarão, como certo, que se meta-

de dos mineiros se unir a um lado, a outra metade penderá automaticamente para o lado oposto, anulando, no resultado, a nossa contribuição."

FALA O SR. JOSE AUGUSTO

A propósito das conversações políticas que se processam entre a UDN e o PSD em seu Estado, o sr. José Augusto, de volta do Rio Grande do Norte, fez as seguintes declarações:

— Volto do Rio Grande do Norte plenamente satisfeito: encontrei o meu partido coeso e sempre disposto a colocar os problemas que entendem com o progresso econômico e social de minha terra acima de todos os interesses de facção. Em torno desses problemas, e em bem da harmonia geral dos nordestinos, penso que todos os entendimentos são possíveis. Devo declarar que não fui até Natal para assentar candidaturas, mas para ouvir a palavra dos dirigentes udenistas locais sobre a proposta que recebi do PSD, proposta na qual, se certo que figura uma candidatura, a do sr. João Câmara, ao futuro governo do Estado, como um dos seus capitulos, há também outros e essenciais aspectos a considerar. Tudo foi cuidadosa e patrioticamente examinado, cada um expondo livremente os seus pontos de vista, e asentando-se, em bases muito firmes e impessoais, a contra-proposta, que vamos oferecer e que, se aceita pela outra parte, será levada à convenção do Partido na hora oportuna.

— Por ora é só o que tenho a declarar, acrescentando que estamos devidamente autorizados a prosseguir nas conversações, nas quais nos guaremos pelo mesmo e constante espírito de compreensão e harmonia. — concluiu o sr. José Augusto.

DESVIO DE MUNIÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (D. C.) — Em resposta ao pedido de informações formulado pela Assembleia Legislativa, o Poder Executivo confirmou o desvio de munições pertencentes ao Serviço de Material Bélico, da Força Policial.

O prejuízo foi calculado em 112 mil cruzeiros, nas nada se sabe sobre o paradeiro de mais de 253 mil tiros.

A resposta do governo não satisfaz a Assembleia, que não pode aceitar a simples alegação de desconhecimento do destino daqueles tiros roubados.

A presunção lógica é a de que este desvio, em quantidades tão elevadas, de munições, só se explica por motivos de natureza política. Não obstante, o governo declara apenas que nada sabe e não indica nenhuma providência mais importante que tenha tomado a respeito.

RESPOSTA AO DEPUTADO CAFÉ FILHO

Ainda sobre o caso norte-riograndense, o dr. José Augusto enviou ao deputado Café Filho a seguinte carta:

"Recebi ontem à tarde, quando já reunido o Diretorio Estadual da União Democrática Nacional, o telegrama em que V. Excia., ratificando uma proposta verbal, sugeria o nome do nosso digno conterrâneo Orlando Ribeiro Dantas como formulador de entendimento com o PSD ou como candidato de combate ao nome do sr. João Câmara

que nos havia sido sugerido por aquele partido. Devo esclarecer que a convocação daquele diretório não fora feita para escolher candidatos, matéria para que lhe escape competência legal, e sim para apreciar uma formula de pacificação que lhe fora apresentada pelo PSD, sendo que a candidatura João Câmara nela figurou apenas como uma das cláusulas de entendimento.

Assim, só a convenção do nosso Partido, e na hora oportuna, terá de se pronunciar sobre candidaturas. Claro está que o illustre conterrâneo, Orlando Ribeiro Dantas, de quem sou velho amigo e admirador, por todos os títulos intelectuais e morais, é portador das mais completas credenciais para a imminente função pública supralocada, mas a oportunidade de assentar candidaturas não é esta.

Fica assim respondido o seu telegrama de ontem, por mim recebido com o maior apreço".

AINDA O ASSASSINIO DE SÃO PEDRO

TEREZINA, 19 (Asapress) — O chefe de Polícia, sr. Milton Cardoso, declarou à imprensa que esteve na Penitenciária para ouvir o assassino do juiz de São Pedro, Raimundo Moura, sendo acompanhado do sr. Cláudio Freitas Santos, diretor do Hospital Psiquiátrico e do

(Conclui na 8.ª pág.)



Em nome dos produtores e industriais, saudando o presidente da República, fala o sr. Leopoldo Peres

Agradecidos os Seringalistas ao Presidente da República

A Solenidade de Ontem no Palacio do Catete — O Amparo à Safra da Borracha de 48/49

O general Eurico Dutra, presidente da República, foi alvo, ontem, de uma homenagem dos produtores e industriais de borracha, em sinal de agradecimento pelas medidas determinadas em defesa da safra da borracha em 1948-49.

A homenagem dos seringalistas e industriais teve lugar no Palacio do Catete, no Salão Amarelo, à tarde.

AS PESSOAS PRESENTES

Compareceram à solenidade as delegações seringalistas do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Território do Guaporé, uma representação da Associação Comercial do Pará, constituída dos srs. Antonio Ramos, Gabriel Hermes Filho, Nicolau Soares da Costa, Alberto Oliveira, Leon Nahen e Antonio Teixeira; o sr. Aquiles Verlangier, representando a Associação de Seringalistas de Mato Grosso e a Associação Comercial daquele Estado; srs. Albino Henrique e Raimundo Cantuária, representando, respectivamente, a Associação de Seringalistas e a Associação Comercial de Guaporé; o ministro interino da Fazenda, sr. Ovidio de Abreu; o presidente do Banco da Borracha, sr. Otavio Meira; o presidente da Comissão Executiva da Borracha, sr. Anibal Porto; srs. José da Silva, coronel José Faustino, diretores da

quele estabelecimento; o líder da maioria da Câmara dos Deputados, sr. Acureto Torres, e os deputados Leopoldo Peres, Aluisio Ferreira, além de outros parlamentares. A SAUDAÇÃO DO SR. LEOPOLDO PERES E O AGRACIAMENTO DO PRESIDENTE

O sr. Leopoldo Peres, membro da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, saudou o presidente da República, fazendo um rápido retrospecto das atividades da Comissão do Congresso e do apoio que tem sido dispensado aos problemas da Amazônia pelo general Dutra. Concluiu, abordando as providências tomadas pelo Governo em auxílio aos produtores da borracha.

Antes do agradecimento ao chefe do governo, fizeram uso, também, da palavra, os srs. Otavio Meira e Ailton Furtado. Agradecendo, por ultimo, falou o general Eurico Dutra, que concluiu seu rápido discurso, anunciando que já transmitira instruções ao ministro da Fazenda para que o crédito ontem aprovado no Senado Federal, no total de quarenta milhões de cruzeiros, fosse entregue ao Banco da Borracha, para aplicação de operações de financiamento, a título de adiantamento do total de cento e quarenta milhões de cruzeiros de que será objeto a referida mensagem presidencial.

ESCLARECE O SR. COSTA NETO O QUE DIZ O ESTATUTO DO PETRÓLEO

Quase Nenhuma Divergência Entre os Que Atacam o Projeto e o Que Diz o Projeto — A Porta Semi-Aberta Para o Capital Estrangeiro e as Limitações às Concessões



Cercado pelos jornalistas credenciados junto à Câmara, o deputado Costa Neto debate o Estatuto do Petróleo

O deputado Benedito Costa Neto, relator do projeto sobre o petróleo, concedeu ontem à imprensa uma entrevista em que salientou, de início, ter sido esse projeto elaborado por uma comissão nomeada pelo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, compondo-se de representantes dos três Ministérios militares, dos Ministérios da Fazenda, da Viação e da Agricultura, um representante das classes industriais e das classes comerciais. Donde conclui que o próprio governo, por seus representantes, é responsável pela elaboração do anteprojeto. Os homens encarregados de elaborar o anteprojeto são pessoas de reconhecida probidade e conhecedores do proble-

ma, cumprindo destacar que a presidência coube ao sr. Odilon Braga, autor de estudo original sobre o assunto.

INFLUÊNCIAS

Grande influência exerceu a Comissão de Investimentos. Em 1946 o governo nomeara duas comissões: a de investimentos, presidida pelo general Tavora e a do projeto. A influência da Comissão de Investimentos deve-se principalmente ao fato de ter sido formulado pelo próprio general Tavora, cujos conhecimentos técnicos estão fora de dúvida, o primeiro trabalho examinado pela Comissão de Projeto. Pronunciaram-se a respeito a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, em longo parecer redigido pelo general Alcio Souto, favorável ao projeto; uma Co-

missão Especial, nomeada pelo presidente da República e constituída pelos ministros das Relações Exteriores, da Viação e da Justiça e pelo chefe do Estado Maior do Exército também concordou com a substância do projeto e apresentou algumas emendas; também teve conhecimento do projeto, sendo-lhe favorável, o ministro da Agricultura, homem de integridade incontestável e membro do partido político presidido pelo sr. Artur Bernardes, um dos principais opositores do projeto. Muitas sugestões do general Horta Barbosa foram também aceitas pelo Estatuto do Petróleo.

AUTORIDADES PRO

Contra os nomes de generais invocados pelos adversários do projeto se apresentaram, portanto, outros nomes de generais, dos mais entendidos em assuntos de petróleo e de maior responsabilidade na defesa do Interesse nacional, como os srs. Juarez Tavora, Cesar Obino, Alcio Souto e outros cujos nomes e cujas funções bastam para que contra o projeto não mais se levantem suspeitas de haver sido elaborado sem investigação seria no que tange à segurança nacional.

O PETRÓLEO E NOSSO

Quanto a campanha movida contra o projeto de Estatuto do Petróleo, disse o sr. Costa Neto que ela gira em torno de divergências mínimas. Não há divergência, por exemplo, quanto à propriedade do petróleo. Isso é mina 50 por cento da questão. Também quase não há divergências quanto às atividades, pois o Estatuto determina que o governo deve intervir em todas elas, dando o interesse público que envolvem. O Estatuto permite que o Estado explore, pesquise, lavre, industrialize, transporte, armazene, distribua no país, faça comércio internacional. Os adversários do projeto são pelo monopólio estatal e o Estatuto abre caminho para isso.

ONDE A DIVERGÊNCIA

Reside a divergência em que o Estatuto permite concessões sob diversas condições e dentro de preceitos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Petróleo. Os que o combatem não que rem que se permitam concessões.

(Conclui na 8.ª pág.)

Inúmeras Inaugurações e Melhoramentos no País em Comemoração ao 29 de Outubro

Presença do Chefe do Governo Em Diversas Solenidades Nesta Capital — Atividades no Ministerio da Viação, Departamento Dos Correios e Telegrafos e Lloyd Brasileiro

Prepara-se o Brasil inteiro para comemorar devidamente o 29 de outubro, data que assinala o fim da ditadura. No dia 28 o presidente Dutra inaugurará 150 metros do Cais do Caju, de 8 metros de profundidade. Este cais se destina à descarga de madeira e está equipado com 13 guindastes elétricos de 5 toneladas. Serão também inaugurados, naquele Cais, 6 locomotivas Diesel, elétricas, e 100 vagões metálicos, de 50 toneladas, bem como o calçamento da Avenida Rio de Janeiro e dos patios dos Armazéns 19 e 20, numa área de 10.150 metros quadrados.

DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Participando das comemorações oficiais do 29 de outubro, o Ministério da Viação e Obras Públicas vai inaugurar, naquela data, numerosas obras e melhoramentos, entre as quais um total de 221 quilômetros de estradas de ferro no norte e no sul do país, executados sob a administração do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Relativamente aos serviços de portos, rios e canais, apontam-se, entre outras, as inaugurações do primeiro trecho do cais do porto de Itajaí, na extensão de 233 metros, e respectivo calçamento, linhas de guindaste, armazem para mercadorias, etc.; ponte de acostagem em concreto armado, em Maragóipe, sobre o rio Paraguaçu, Bahia; melhoramentos constantes da muralha de proteção no rio São Francisco; melhoramentos nos portos de Calhazinha, Ilhobura, Barra Santa Sé e Joazeiro. O Departamento das Obras contra as Secas inaugurará 171 quilômetros de duas rodovias. A Estrada de Ferro Central do Brasil continuará com sete va-

lantes do Ramal de São Paulo e duas linhas do Centro; entregará no tráfego 15 locomotivas e 18 unidades elétricas. A Noroeste do Brasil entregará ao público o trecho da linha variante Mirante-Guaíba, entre os alem dos melhoramentos em Arariba, Guarapá, Araçatuba, Três Lagoas, Lins e Miranda, como sejam poços artesianos, calças d'água, sinalização, etc.. A Rede Paraná-Santa Catarina fará a inauguração de pontes metálicas ou de cimento armado. Inclusive melhoramentos gerais em Morretes, Curitiba, Ponta Grossa, São Francisco, Pinhais, etc.. A Rede de Viação Cearense, além da inauguração do trecho de Itapipoca e Fazenda Nova (56 quilômetros), oferecerá ao tráfego 135 vagões novos. Também o Departamento de Obras de Saneamento dará como concluídas diversas obras de grande importância.

CELEBRAÇÃO

O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, como complemento aos festejos civis de 29 de outubro, fará inaugurar em sua sede um grande pavilhão de três pavimentos, recém-construído pela sua administração e destinado a proporcionar aos seus oficiais e praças maior conforto.

COMEMORAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem organizou também vasto programa, entre os quais melhoramentos da Estrada Porto Alegre-Lages; a nova parte da estrada Rio-S. Paulo; da variante de Marlinópolis, Estrada Rio-Bala; inauguração da ponte do Rio dos Sinos; etc.

O D. C. T. inaugurará em 29 de outubro, três edifícios postais-telegráficos em Cabedalo, Itapanopolis e Cataguazes, respectivamente em Paraíba e Minas Gerais.

Acham-se em vias de inauguração mais quatro edifícios. VINTE NAVIOS DO LLOYD O Lloyd Brasileiro lançará ao mar vinte navios movidos a turbina, tendo sido já feita a aquisição de 22 outras unidades para as linhas costeiras.

O Serviço de Navegação d-

Amazonia e do Paraná já modernizou grande parte de sua frota.

TELEGRAMAS AO SENADO

O Senado Federal, a Câmara dos Deputados e a Câmara dos Vereadores receberam da Comissão Promotora da Semana da Democracia uma mensagem na qual é solicitado apoio integral daquelas Casas para maior brilhantismo das comemorações do 29 de outubro.

O 3.º R. I. TAMBÉM

COMEMORA O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, como complemento aos festejos civis de 29 de outubro, fará inaugurar em sua sede um grande pavilhão de três pavimentos, recém-construído pela sua administração e destinado a proporcionar aos seus oficiais e praças maior conforto.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201.4.º andar — S. 403

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

Faz-se público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscrição de candidatos à aquisição de novas casas populares construídas em Deodoro, neste Distrito Federal.

Para os fins de inscrição ou quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Escritório de Administração do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, quadra A, casa n. 9, onde lhes serão prestadas todas as informações de que carecerem.

Expediente: das 12,00 às 18,00 hs., nos dias úteis. Aos domingos: das 9,00 às 12,00 hs.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O 29 DE OUTUBRO E AS MANOBRAS QUEREMISTAS

As comemorações que se vão realizar a 29 de outubro próximo têm um cunho altamente cívico. A Nação brasileira vai demonstrar seu júbilo pelo transcurso do segundo aniversário da queda do Estado Novo, isto é, a restauração da democracia no Brasil. Evidentemente, essas comemorações não têm caráter pessoal, não visam a esta ou aquela personalidade, pois isto tiraria dos festejos o seu verdadeiro sentido patriótico.

Acontece que os amigos do ex-ditador, os remanescentes da ditadura fascista de 1937, os "queremistas" fiéis à doutrina da "democracia orgânica", compreenderam as manifestações do 29 de outubro como um acinte à figura do seu chefe e resolveram tomar uma atitude de solidariedade àquela que durante oito anos sustentou a mais ferrenha tirania da história republicana em nosso país.

Os antigos "queremistas" pretendem reviver, com a provocação que planejam, a velha política de ódios que o sr. Vargas manteve durante o seu nefando consulado, impedindo toda e qualquer expressão da liberdade de pensamento e de opinião.

Para executarem o seu plano de comemorações, no sentido inverso das que se vão realizar em todo o território nacional, os "queremistas" invocam o clima democrático, que permite a expansão de todas as idéias sociais, políticas e religiosas. Mas não se lembram de que eles mesmos, seu chefe à frente, foram os mais ferrenhos adversários desse clima benéfico ao povo brasileiro e que sempre mantiveram clima diferente, isto é, o do terror, das delações, das vinganças e das perseguições.

O 29 de outubro tem, na história da República, uma significação luminosa. Ele veio desimpedido um caminho que a ditadura obstruiu. Obra das nossas classes armadas, que são a sentinela das nossas leis e da nossa integridade, o 29 de outubro está acima das paixões políticas, das paixões que os "queremistas" tudo fazem para explodir, a fim de perturbar o objetivo das homenagens programadas. Não é para isso que a Nação inteira, pelo seu governo e todas as classes sociais, se prepara entusiasticamente. Não é para isso que o povo brasileiro foi convocado a se manifestar.

A pessoa do ditador não interessa, neste momento, senão como o símbolo de uma época de opróbrios. O que está em foco é a comemoração da queda de um regime ditatorial que se ia prolongando contra a vontade da Nação e que já se constituía mancha indelével nos annais da vida política da nossa pátria. O que está em foco é a renascença política da Nação derrubando aquele regime odioso de negação de todos os direitos.

As manobras "queremistas" viram deslustrar a beleza dos festejos do 29 de outubro, como se a Nação não compreendesse o sentido desse trabalho de sapa que os getulistas vêm, de há muito, empreendendo, sonhando a volta do seu chefe ao poder, de onde foi exotado. Tal sonho, porém, não será realidade. O Brasil está em guarda contra aquelas manobras. O 29 de outubro, queiram ou não os "queremistas", é uma das nossas maiores datas de liberação política. E, por isso mesmo, permanecerá perpetuamente vinculada ao coração do povo brasileiro.

Cooperativismo

Modelo

QUANDO se considera como funcional o problema da produção agrícola no país, é interessante observar o grande desenvolvimento alcançado pela Cooperativa de Cuiabá, em S. Paulo. Sua produção anual, que se aproxima de quinhentos milhões de cruzeiros, está suprido o Rio, através de uma frota de dezenas de caminhões, de numerosos gêneros alimentícios, principalmente cereais, hortaliças, legumes, sucos e ovos. Fornece também os seus produtos a S. Paulo e outras cidades vizinhas.

Em face dos resultados obtidos por essa cooperativa, tudo indica que ela deve servir de exemplo a outras organizações congêneres, como as de São Bento e de Santa Cruz, sediadas nas proximidades desta capital e que não têm progredido em escala apreciável, apesar de estarem localizadas em terras férteis da Bacia do Rio. Aliás, essa região, já saneada e drenada em grande extensão, precisa apenas de uma colonização eficiente, dispondo de assistência de técnicos agrícolas e de crédito aos lavradores, a fim de constituir-se elemento decisivo no fornecimento de grande número de produtos à metrópole do país.

O QUE SE DIZ:

QUE os diretores de departamentos do Ministério do Trabalho foram notificados do alto que deveriam pedir demissão ao novo ministro, pois este, provavelmente, traria novos diretores...

QUE alguns destes diretores alegaram que sempre o fizeram a cada mudança de ministro, verbalmente, e, seguindo os próprios hábitos, novamente o fariam; ao que lhes foi respondido que o fizessem por escrito...

QUE a sessão de ontem da Câmara foi um espetáculo de união comum-queremista, desfilando pelos microfones da Casa toda a bancada quememista e os remanescentes da comunista (Pomar e Diogenes) para protestarem contra as festas de 29 de outubro...

QUE, quando Dionenc protestava contra o feriado para aquela data, alegando que não se adotara feriado para o dia da entrada do Brasil na guerra, apartou-o o sr. Tristão da Cunha, lembrando que várias eram as entradas do Brasil em guerra e não se poderiam feriar todas e advertindo-o de que breve entrariam em outra e aí então queria ver se Dionenc e seus camaradas rotariam de feriar a nova data...

QUE a bancada quememista apareceu ontem na Câmara com vários cartazes, onde aparecem misturados o mapa do Brasil e o retrato de Getúlio com distícos afirmando que "o Brasil quer Getúlio"...

QUE, quando o sr. Perito Condé entoava sua árdua quememista na tribuna da Câmara, com voz, sr e cadência de barítono de ópera, pediu-lhe o sr. Flores da Cunha licença para um aparte e perguntou-lhe:

QUE respondendo o sr. Segadas Viana, em contá parte, que o orador se dizia com aquela cara porque não tinha outra, ao contrário dos que tinham duas, uma para elogiar o ditador durante a ditadura e outra para combater-lo depois de deposto, levantou-se Flores e perguntou-lhe, com voz fria e raivada, a quem o sr. Segadas se referia, e este, desmarchando-se em sorrisos, disse que absolutamente, de maneira nenhuma, não era com ele não...

A Lei de Imprensa

A lei de imprensa que está sendo elaborada pelo Poder Legislativo é matéria que interessa de perto a todos os brasileiros. Como não se ignora, a liberdade de pensamento é defendida através dos jornais com tanta ou maior eficácia do que da própria tribuna parlamentar. E, quando esta deixa de existir, cabe à imprensa, afrontando todos os obstáculos e violências da ditadura, defender as liberdades públicas. Foi isso o que mais uma vez aconteceu em nosso país durante o Estado Novo. Aliás, o regime instituído pelo sr. Getúlio Vargas só caiu, com a facilidade que todos hoje reconhecem, graças à atitude corajosa da imprensa brasileira. O ditador não resistiu à ofensiva libertária desencadeada pela imprensa, que enfrentou resolutamente os poderes discricionários, permitindo que a nação voltasse ao regime civil.

Não precisamos por isso mesmo fazer referências doutrinais ou jurídicas aos princípios democráticos que asseguram, no Brasil como nos demais países, a liberdade de pensamento, a qual não vive a imprensa como não subsiste o próprio parlamento. Estas considerações vêm a propósito da reunião ora realizada pelo Conselho Deliberativo da A.B.I., para debater o anteprojeto de lei de imprensa elaborado por uma comissão de membros daquele órgão, com a assistência do advogado Targino Ribeiro. Esse trabalho, já divulgado através da imprensa, foi examinado detalhadamente nessa reunião. O dr. Targino Ribeiro, que relata o anteprojeto, defendeu-lhe os pontos principais, que mereceram a aprovação dos conselheiros presentes. Foi feliz a iniciativa do sr. Herbert Moyses, apresentando esse trabalho como subsídio ao projeto ora elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares da Constituição. Do ponto de vista doutrinário e técnico, o anteprojeto da A.B.I. é melhor que a proposição redigida pelo sr. Plínio Barreto. Não pode por isso deixar de ser estudado com atenção por aquele órgão legislativo, que certamente repelirá, como inconstitucionais, os dispositivos suscetíveis de golpear a liberdade de pensamento ou de tornar impossível o exercício normal da própria profissão jornalística.

Maurício de MEDEIROS

COMPETIÇÃO INDESEJAVEL

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Quando os Constituintes de 91 estiveram a fazer a capital do país deveria ser mudada para o Planalto Central, agram, certamente, sob a pressão das circunstâncias principalmente estratégicas que tornavam, nessa época, particularmente vulnerável uma capital em porto de mar. Hoje não creio que haja, nesse particular, a mesma força de razões, tão próximos ficaram uns dos outros, com a navegação aérea, todos os pontos da terra.

Tampouco se poderia invocar a função de propulsora da economia nacional exercida pela capital do país, localizada no centro geográfico, pois que com o sistema atual de comunicações um governo pode exercer sua influência em qualquer ponto do território nacional, sem que seja necessária a sua presença corpórea nesse ponto.

A única vantagem que resta ao primitivo projeto de mudança da capital é o pretexto que ela cria para a construção de todo um sistema de comunicações ferro e rodoviárias e o início de uma era de povoamento mais intenso desse planalto central do Brasil, cujo clima admirável não foi ainda utilizado no progresso do país. E bem de ver, porém, que o problema tem de ser encarado sem as características de uma

questão regional. O problema da localização da capital de um país é tudo o que há de mais nacional.

Parece, no entanto, que assim não está sendo considerado na Câmara dos Deputados, a qual se dirigiu ao Governo em Mensagem, contendo os estudos das Comissões que examinaram o assunto, sob o ângulo técnico.

Ali, as coisas estão assumindo o aspecto de uma contenda de importância entre Minas e Goiás, como se fosse para um desses Estados prova de importância ter o seu território amputado da zona que se destina à sede da capital do país.

Se, na verdade, as únicas vantagens que restam do primitivo sonho dos Constituintes de 91 é a possibilidade de levar a certa região do país um elemento de concentração e irradiação de atividades propulsoras da economia, é claro que quanto maior for o desaparecimento da região escolhida, isto é, quanto menos importante ela for no atual momento, sob o ponto de vista de densidade de população e de atividade econômica, tanto mais indicada a escolha.

Ora, os que se batem pela escolha do Triângulo Mineiro mostram em favor de sua tese que a posição de chave econômica dessa região já lhe deu um grande desenvolvimento, e pois que representa o entroncamento econômico de 4 Estados: Minas, Goiás, Mato Grosso e São Paulo. Se já há essa si-

tução, nenhuma vantagem rova lhe trará a localização ali da capital do país. Por outro lado o que ali se verifica é que se estabeleceu, pela prática, um sistema de drenagem das relações econômicas para S. Paulo. A localização da capital ali não poderia alterar esse sistema, que seria antes intensificado. As possibilidades de uma ação irradiadora do centro político do país ficariam, por essa forma, confinadas a uma zona já altamente progredida. Acentuar-se-ia a diferença econômica das zonas Sul e Norle do país. Será isso útil à comunidade nacional?

Acontece que aquilo que ficou tradicionalmente considerado como a futura sede da capital no Planalto Central foi demarcado e exaustivamente estudado pela Comissão Cruls, há muitos anos. Os técnicos que tiveram de projetar as condições urbanísticas dessa futura capital já encontram nesses estudos tudo de quanto podem essencialmente precisar. Pri que abandonar tanto trabalho, se nada de fortemente melhor se pode apresentar?

O essencial é abandonar o critério de competições regionais no exame de um assunto essencialmente nacional. É o que infelizmente não se está verificando, desde a constituição da Comissão especial que vai dar parecer sobre a Mensagem e que foi formada com a preocupação de equilibrar as forças de possível competição no problema: Minas e Goiás.

Humberto BASTOS

DEBILIDADES DO CAPITALISMO BRASILEIRO E A IMPRENSA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Podem ser observadas, sem muito esforço de pesquisa, várias debilidades do incipiente sistema capitalista brasileiro, que procurarei enumerar em outros artigos. A primeira — e a meu ver básica — consiste na falta de consciência de classe verificada na imprensa. De que vivem os jornais no Brasil, resultantes, todos eles, de empresas individuais, de uma extraordinária manifestação da iniciativa privada? Vivem de anúncios e leitores, naturalmente. Os anúncios são coletados no comércio e na indústria. Nesses dois setores de atividades econômicas, dos quais decorre uma etapa mais avançada ou mais atrasada de capitalismo, vão os periódicos procurar a sua renda.

Atividade industrial e comercial, ao mesmo tempo, é o jornal uma espécie de vanguarda para o engrandecimento nacional. Dessa maneira, dependendo da riqueza das classes econômicas e também contribuindo para o fortalecimento dessa riqueza, estabelece-se uma interrelação absoluta entre o progresso capitalista e o jornal. Mesmo porque a euforia financeira do jornal não se encontra apenas no seu mapa semanal de anúncios e sim — mais ainda — nas cifras de leitores. Sem leitores não haverá anúncio. E quem oferece leitores aos jornais? E ainda na indústria e no comércio, elementos econômicos que contribuem para o desenvolvimento dos centros urbanos alfabetizados, onde o jornal vai buscar a sua outra fonte de renda. Basta ver como a própria evolução da imprensa no Brasil — e em todos os outros países — acompanha o desenvolvimento industrial e comercial, como um sintoma de elevados níveis de instrução. Não basta, evidentemente, o crescimento demográfico para oferecer leitores. Torna-se necessário que as coletividades saibam ler e que possam adquirir as folhas. Não é por acaso que os centros urbanos industrializados e comercializados de S. Paulo, Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife, etc., oferecem uma melhor imprensa com uma tiragem maior.

A emulação da concorrência comercial e industrial, a força construtora e criadora dessas atividades se desdobrando em todos os setores sociais e culturais, contribuem de modo decisivo para o maior rendimento da imprensa. Esta constitui hoje, sem dúvida, um índice de potencialidade capitalista de uma nação.

Paradoxalmente, porém, tenho observado que a imprensa do Rio, mais do que a de S. Paulo (onde o sentido industrialista se encontra mais à flor da pele), ainda não compreendeu o seu papel de

vanguarda do progresso capitalista brasileiro. Todos gritam realmente que somos uma semi-colônia — mas esses gritos são apenas de caráter sensacionalista. Sim, porque o resto do noticiário, os telegramas estrangeiros divulgados em manchetes, os artigos da maioria dos seus colaboradores, os seus editoriais — tudo representa uma fornida massa de idéias, de leituras, de argumentos, que joga o capitão de indústria ou o comerciante contra o povo. Para a conquista do leitor — a imprensa desarticula essa grande força propulsora de progresso que se encontra no binômio empregado-patrão. E desarticula criando o ódio, insuflando a agitação, diminuindo a produtividade da mão de obra. Qual foi o jornal do Rio que já se lembrou de iniciar uma grande campanha pelo aumento da produtividade do trabalhador, que vem desarticulando violentamente entre nós?

A meu ver, porém, essa ausência de orientação renrepreenta um suicídio. Se o regime é semi-capitalista e capitalista numa pequena área e se predomina o sistema semi-colonial em grande parte do território, se apenas uma minoria apresenta intenções e planos socializantes ou comunistas, tenho a impressão de que a imprensa deveria decidir: orientar-se no sentido de fortalecer e desen-

volver o capitalismo para que promova um nível mais alto de renda nacional "per capita" ou lançar-se de uma vez às idéias da socialização, que andam aí ensaiadas e inoculadas emboimicamente em várias providências oficiais sem nenhum sentido objetivo e construtivo. Aumentar, porém, a confusão, contribuir, por vezes, insensivelmente, para o empobrecimento nacional, a imprensa está realizando uma autofagia, porque a renda dos seus anúncios diminui pela queda dos negócios e baixa o número de leitores pelo desemprego nos centros urbanos.

Tenho a impressão de que conquistando o leitor com um amplo noticiário simplesmente informativo e fortalecendo nesse mesmo leitor um sentimento nacional de progresso, de riqueza, de lucro, o jornal está sacando para um futuro de maior prosperidade geral, que é também o seu — com uma tiragem maior, um maná de cifras animadoras, redatores mais preparados e bem remunerados. Considero — e não sei se estarei certo — a nossa imprensa, na sua maioria, uma das maiores debilidades do nosso sistema capitalista ainda mal conformado. Imprensa chamada "conservadora" e que é, em verdade, anarquicamente revolucionária. Com o seu poder de penetração nas massas, solana, pouco e pouco, a estabilidade dessa regime, ameaçado de todos os lados.

A Opinião dos Leitores

O LOBISOMEM

O sr. "Atemorizado" pede informações sobre "se o lobisomem está se ensaiando para reuniões aqui no Rio". Feita nesses termos a pergunta fica fora do alcance da nossa inteligência. Convinha precisar mais, para vermos se dá jeito de responder.

Outra consulta do "Atemorizado": se o Benjamin Cohen que está em Paris é o mesmo do Plano Cohen. Não, por vários motivos: — 1º — o do plano não existia.

ADEMAR, O TRIUNFADOR. "Vigilante" comenta os últimos artigos do fundador deste jornal sobre a situação política nacional para concluir que o governador Jobim está com a razão aceitando função de satélite do sr. Ademar de Barros. O sr. Jobim serve, para o nosso leitor, como paradigma do simplório nacional, julgando as pessoas pelos êxitos obtidos. Ademar aparece no cenário nacional como um triunfador. Enfrentou a fúria do Congresso e a silenciosa aversão do presidente da República saindo-se altivamente das crises em que se viu envolvido. Atraiu ao seu carro de vitória grupos de força considerável em política, por via dos silêncios do presidente e da timidez do Congresso. Enquanto isso, articulam-se forças do queremismo e do comunismo.

O sr. Jobim teme a ambos e, principalmente, teme a coligação de suas forças. Simplesmente, admite seja Ademar o homem capaz de vencê-las, pois tem vencido tanta parada difícil. Entrega-se, então, todo inteiro ao governador de São Paulo, como grande parte da gente do povo se entrega, pela simples admiração do êxito. O mal, porém, observa o leitor, é que a palavra de Ademar de nada vale. O sr. Jobim, porém, não sabe disso, pelo que está com a razão. Seu erro é culpa da indecisão geral, culpada pelas vitórias do sr. Ademar. E assim vai o Brasil se precipitando nos braços dos aventureiros, rumo a outra ditadura.

O escritor Fernando Sabino contou no suplemento de "O Jornal" de domingo último a história de um cidadão que, tendo levado esoladida rastreira de certo indivíduo, confiou a um amigo o incidente, extravasando entusiasmo. Que grande paixão lhe dera o outro! Nunca pensara em ver ele mesmo um alvo de tão apelo da habilidade. Parece-nos que o sentido da carta de "Vigilante" é o mesmo. Estamos apreciando, entusiasmados, a habilidade com que o sr. Ademar vai dando rastreiras na dignidade nacional.

O HOMEM DE BAGE. Mais uma carta do homem de Bage, que tem mania de perseguição. Sem novidade. Apenas o Oscar Sales Filho continua mandando toda a população maltratá-lo, calunian-do-o, etc.

Autorizado a Adquirir Terras em São João Del Rey

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Ministério da Agricultura, a adquirir terras, em São João Del Rey, em Minas Gerais, para instalação de um posto agropecuario.

Américo PALHA

O PADRE BENTO



O padre Bento Dias Pereira foi uma figura expressiva e marcante nas tradições de Itu. Viveu uma vida nobre de apostolo de Deus. Todos os dias do seu sacerdócio, do dedico a Deus o que sofrem e choram. Foi a história desse padre, humilde e bom, que Novelli Junior fixou em pinceladas magníficas, na conferência que pronunciou no "Salão Antonio Joaquim de Melo", naquela histórica cidade paulista, cujas tradições de clivismo enchem as páginas do nosso passado.

Em linguagem comovida e bulhada, de que já deu mostra em seus livros anteriores, o autor desta conferência, que agora sai em folheto caprichosamente impresso, nos apresenta o padre Bento, como ele foi "fiel leitor da cartilha dos Evangelhos".

De Indaiatuba e Cabreúva. Mas a grande etapa da vida desse sacerdote de Deus foi a sua dedicação para com os leprosos. Novelli Junior nos conta essa renúncia spartana do padre às seduções do mundo e ficamos, certamente, espantados com a atitude tão estranha neste mundo de tantos egoísmos e de tantas misérias.

Diz o autor que aos ouvidos do padre Bento chegava a balada do Evangelho: "Uma só coisa te falta; vai, vende tudo o que tens, reparte-o aos pobres; e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me". E Bento Pereira ouviu o convito do Senhor. Seguiu-o. "Atravessou a cidade natal. Olhou pela vez derradeira as ruas da sua infância. Dobrou os joelhos aos pés da Virgem da Candelaria a cujos cuidados o entregara, na manhã da vida, a devoção da sua mãe. E, passados firmes, candenciados, segu-

ro de sua resolução e de seu destino, rumou para o reduto final de sua vida: o retiro dos morteficos".

É uma epopeia de sacrifícios a jornada mística do padre Bento. E foi para o leproso de Itu. "Era a renúncia que acabava de penetrar no reino dos morteficos".

Admirável o espírito de solidariedade humana desse sacerdote de Deus, cuja e iluminada, admirável esse seu amor pelos desgraçados de quem todos fugiam, isolados do mundo exterior e condenados ao isolamento desolador. E o padre Bento foi viver com eles, no meio deles, junto deles, com medo do contágio, e que a alma de santo estava revivida da coragem da fé, dessa fé que, o Cristo disse, abala as montanhas.

Durante 42 anos, o padre Bento sustentou esse apostolado de amor e martírio. E hoje, "Uma eternidade mais", diz Novelli Junior — se nos lem-

(Conclui na 11.ª pág.)

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

CONTINUA O IMPASSE SOBRE A BOMBA ATÔMICA

Cedem as Potências Ocidentais

à Pressão Das Pequenas Nações
Continuam os Debates na ONU — Declarações de Warren Austin, Dos EE. UU.

PARIS, 19 (De James Roper, correspondente da U.P.) — As potências ocidentais cedem ante a pressão das pequenas nações e concordaram em que a Comissão de Energia Atômica da ONU reinicie suas gestões para por fim ao "impasse" nas negociações sobre a energia atômica. As três potências ocidentais votaram atrás durante o debate no Comitê Político, integrado pelas 53 Nações Unidas.

As potências ocidentais vinham insistindo, até agora em que era inútil a Comissão continuar seu trabalho em virtude da decisão oposta russa de não aceitar a proposta de regulamentação da energia nuclear. O delegado canadense, Lionel Chevier, emendou a resolução apresentada pelo seu país ao Comitê de maneira que se permitia à Comissão prosseguir suas reuniões.

As potências ocidentais que apolam a ideia das cinco grandes potências e do Canadá, concordaram secretamente a fim de encontrar bases para futuras negociações. O projeto de convenção canadense não satisfaz, no entanto, as nações pequenas, as quais expressaram o seu receio ante os possíveis resultados adversos se continuassem o "impasse" nas negociações entre o oriente e o ocidente.

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, disse que o seu país "accederá aos sentimentos do Comitê" em favor da continuação do debate sobre a regulamentação da energia atômica no seio da Comissão, porém não se deixará iludir com os "contos de fadas" para a regulamentação da energia nuclear.

O plano norte-americano estipula que se proíba a fabricação de armas atômicas e se destruam as existentes somente depois de haver estabelecido e esteja em funcionamento um sistema mundial de inspeção. Também estipula que não se permita o uso do veto por qualquer das grandes potências sobre esse particular. O bloco soviético não parece

estar satisfeito, nem sequer com o acordo para permitir que a Comissão de Energia Atômica prossiga suas atividades.

O delegado polonês Julius Suchy atacou imediatamente a "manobra" ocidental, dizendo acreditar que o convenio não passa de simples ilusão.

Acrescentou que na resolução ocidental se continua ignorando a proposta soviética para proibir a fabricação de armas atômicas simultaneamente com o ato de assinatura do acordo internacional para regulamentar a energia.

Suchy advertiu que a aprovação da resolução canadense mesmo com a emenda apresentada, não ajudará a "minorar a tensão" existente no mundo inteiro.

Hartley Shawcross, delegado britânico, descreveu a emenda da proposição canadense como "o único caminho possível para se poder chegar a um acordo".

"Que esta resolução brinde esperanças às nações do mundo", disse Shawcross.

"Isto depende de se a União Soviética e as nações a ela associadas estão decididas a manter seus rigorosos pontos de vista sem levar em conta a opinião da maioria da Comissão de Energia Atômica ou o que considero maioria nesta Comissão".

O delegado britânico afirmou que o ocidente "não se inclinará ante a exigência de uma pequena minoria".

O delegado soviético, Jacob Malik, respondeu dizendo que a proposta ocidental é "completamente inaceitável", já que na mesma se insiste no plano norte-americano para a regulamentação da energia.

Quanto às propostas reunidas das seis nações, Malik disse que se trataria apenas de cinco nações querendo impor sua vontade à sexta nação "sem possibilidade de conseguir resultado positivo algum".

"Esta é a atitude de um ditador", disse Malik. Disse que "se se aceitar a resolução canadense, criar-se-á uma situação em que os Estados Unidos procurariam, com o maior temeridade, impor o controle internacional a outros".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

CONDENADA A PRISÃO PERPETUA A ESPÔSA DO "VERDUGO" HEYDRICH

Tomou Posse o Novo Gabinete Japonês — Não Há Divergências Entre Betancourt e Gallegos — Iniciada a Evacuação da Coreia

Despacho telegrafico recebido de Praga informa que um Tribunal Popular condenou a prisão perpetua, con-



fisco das propriedades e perda dos direitos civis a sra. Marketa Heydrich, viúva do "verdugo" Reinhard Heydrich. Marketa Heydrich foi sentenciada à revelia acusada de haver maltratado de forma brutal os judeus que trabalhavam em sua estância na Boêmia e por haver instigado uma implacável perseguição contra todo aquele que estivesse implicado, ainda que remotamente, com o assassinio de seu esposo, fato ocorrido em maio de 1942.

TOMOU POSSE O NOVO GABINETE JAPONÊS

Tomou posse, ontem, o novo gabinete conservador do primeiro ministro Shigeru Yoshida. Este é o sexto governo japonês desde o fim da guerra e os observadores acreditam que durará somente o tempo suficiente para conseguir a aprovação da lei proibindo as greves dos funcionários públicos. Espera-se que depois da aprovação dessa lei o "premier" dissolva a Dieta

para a realização de eleições dentro dos quarenta dias seguintes.

ENTRE BETANCOURT E GALLEGOS

Ontem, à noite, mais de sessenta mil pessoas ouviram o ex-presidente Betancourt dizer que a Venezuela está travando uma batalha pela sua independência econômica mediante o aumento da produção, enquanto que o presidente Rómulo Gallegos, ao mesmo tempo, desfazia os rumores sobre surtos de divergências entre ele e Betancourt.

INICIADA A EVACUAÇÃO DA COREIA

A emissora de Moscou anunciou ontem que foi iniciada a evacuação da Coreia pelas tropas russas, conforme anunciara anteriormente.

UNIDADE DOS DOMÍNIOS PARA SEGURANÇA MUTUA

O correspondente da U.P. em Londres, Richard McMillan, relata que, naquela capital, fontes dignas de crédito dizem que o Ministro dos Relações Exteriores da Austrália, H. V. Evatt e o Primeiro Ministro da Nova Zelândia, Peter Fraser, desfecharam, uma campanha, dentro da conferência de Nações da Comunidade Britânica, para criar uma unidade entre os domínios, para segurança mútua.

REINTEGRADO O CONVENIO MEXICO - NOROCCIDENTE

O presidente Miguel Alemán denunciou ontem o convenio México-Noroeste de 17 de fevereiro, do corrente ano, que regulava os contratos de trabalhadores agrícolas mexicanos para trabalhar nos campos dos Estados Unidos. O Ministro do Exterior Jaime Torres Bodet teve uma entrevista

de duas horas com o presidente e anunciou, pouco depois, a decisão do governo de renunciar ao tratado.

MANIFESTAÇÕES ANTI-FRANQUISTAS EM TODO O MEXICO

Várias manifestações antifrancistas estão marcadas para ser realizadas em todo o México e numerosas cartas e telegramas chegam àquele capital numa tentativa dos grupos mexicanos e espanhóis de garantir a libertação de José Saute, dinamizador mexicano, atualmente preso em Oaxaca, na Espanha.

PROIBIDOS OS SOLDADOS MEXICANOS DE FREQUENTAR BARES E CANTINAS

Uma ordem do Ministério da Guerra do México, baixada ontem, proibiu os soldados, quando uniformizados, de entrar nos bares, cantinas e "outros locais do vício". O general Ignacio Otero Pablos, comandante das tropas na capital, insiste em que muitos regulamentos do exército já previam tal proibição mas a mesma tinham sido cumpridos.

OS TAXIS MEXICANOS VÃO TER TAXIMETROS

Os taxis mexicanos vão ter, de agora em diante, taxímetros para cobrar as corridas. Até agora, o sistema usado era o de discutir primeiro o preço o que provocava diversos atritos. O "Chevrolet" foi considerado como o mais fácil de ter instalado um taxímetro que terá a seguinte tabela: 1 peso para os primeiros 300 metros, cinco centavos para cada 166 metros depois dos primeiros trezentos.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 —

Sala 24 — 32-7846

Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21

— 22-0009 — 22-0078

(DIARIAMENTE)

MARSHALL CONFERENCIA COM O PAPA PIO XII PLANOS EM PROL DA PAZ, DIZ O "OBSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 19 (Por Joseph Kler do International News Service) — O "Observatore Romano", órgão oficial da Santa Sé qualificou como um "presságio de paz" a conferência de mesa redonda realizada hoje de amanhã.

Sua Santidade o Papa conferenciou hoje com Marshall, secretário de Estado, dos Estados Unidos.

Referindo-se a tal reunião, o "Observatore Romano" diz que "os planos em prol da paz estão em completo desenvolvimento em meio dos obstáculos e das profundas divergências que poderão ofuscar os resultados".

impedindo qualquer solução. Devemos compreender que a guerra representa uma absurda monstruosidade que significa a ruína tanto para o agressor como para o agredido, e para toda a humanidade.

"Uma terceira guerra mundial significaria o suicídio do mundo".

Acrescenta que a conferência de Marshall com o Papa pode ser considerada como uma segura promessa de paz" e as partes interessadas puderem de lado os seus rancores injustificados e cooperarem para o estabelecimento de um equilíbrio econômico normal".

Paralisada Por Falta de Energia Elétrica a Fábrica de Celulose de Macaé

A Empresa Só Pode Receber Força da Usina Geradora de Glicério — A Secretaria da Agricultura Promete Tomar Providencias

A Fábrica de Celulose de Macaé, localizada no centro da cidade de Macaé, foi obrigada a parar seus trabalhos porque a Usina Geradora de Glicério, de propriedade do Estado, só pode fornecer a fábrica 300 cavalos de força elétrica.

SOMENTE A ENERGIA DA USINA

Estiveram presentes o secretário da Agricultura, Sr. Edgard Teixeira Leite, e o presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio, a fim de tomarem conhecimento do que realmente se passa.

O administrador daquele estabelecimento declarou que a Empresa não adquiriria motor a óleo ou caldeira-vapor porque um dispositivo de lei estadual não permite a utilização de ou-

tro tor de energia elétrica em Macaé.

BREVES PROVIDENCIAS

O secretário de Agricultura tomou nota de todos os detalhes observados "in loco", prometendo tomar as providencias que se fizerem necessárias.

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA JOVE

R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

CHURCHILL NÃO RENUNCIARÁ A LIDERANÇA DO P. CONSERVADOR

O GRUPO LIBERAL, NO ENTANT O, QUER O SEU AFASTAMENTO — EDEN SERIA O SUBSTITUTO

LONDRES, 19 — (Por Talbot Hood, do International News Service) — As notícias de que Winston Churchill renunciará a liderança do Partido Conservador em favor de Anthony Eden são desmentidas por todos os círculos políticos bem informados.

Churchill nunca esteve tão bem como agora salientando-se o seu último discurso em que os comunistas foram duramente atacados na conferência anual do Partido Conservador. Foi, na verdade, um de seus maiores discursos e a multidão aplaudiu-o freneticamente.

No entanto, existe no seio do partido conservador um grupo de "liberais" que insistem para que Churchill renuncie a liderança do partido entregando-a a Eden.

O ponto de vista deste grupo é que Churchill deve se dedicar mais às suas memórias de guerra, entregando a direção do partido a um elemento mais jovem.

"O velho", como chamam Churchill, não tem o apoio do

povo inglês no que diz respeito à questão econômica da Inglaterra e portanto acham que sua retirada do cenário político seria preferível.

Tais dissidências se encontram, contudo, diante de uma situação estranha, sob todos os pontos de vista. Eden e o sucessor mais indicado mas o ex-ministro do Exterior da Grã-Bretanha não concordam com tal fato e preferem manter-se leal ao seu chefe e amigo.

Os amigos de Churchill no seio do próprio partido alientam que o velho político, caso tivesse ainda a oportunidade, concordaria em um gabinete,

gabinete, chefiando-o como já o fez durante a guerra, mesmo que estivesse com 92 anos de idade.

Churchill, contudo, pouco se importa com o grupo de dissidentes pois se sente forte e cercado de prestígio dentro do seu partido.

A "maledita ingratidão" do povo, como Churchill classifica a derrota dos conservadores nas primeiras eleições de após guerra em 1945, foi um rude golpe pessoal ao velho político.

Seus amigos dizem que Churchill tem verdadeiro prazer em chefiar a leal oposição ao governo de sua majestade nos Comuns e que por nada nesse mundo deixaria tal posto.

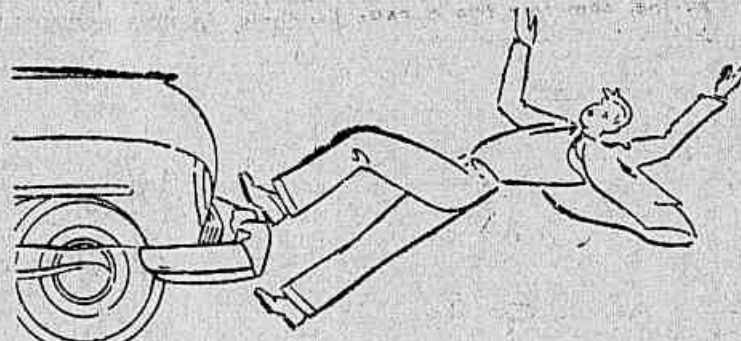
Evacuada Pelos Russos a Coreia

LONDRES, 19 — (INS) — A rádio de Moscou anunciou esta noite que as tropas de ocupação soviéticas iniciaram a evacuação da Coreia Setentrional, de acordo com recente decisão governamental.

Sabe-se que a primeira formação soviética sobre a projetada evacuação, pedia também a retirada das forças de ocupação norte-americanas que se encontram ao sul do paralelo 38, na divida Coreia. Naquela ocasião, os Estados Unidos declararam que qualquer decisão norte-americana sobre a Coreia teria que aguardar a ação das Nações Unidas sobre aspectos mais amplos dos problemas coreanos.

Estará Pronto Em Breve o Maior Oleoduto da Venezuela

Em 1.º de dezembro de 1948, a Creole Petroleum Corporation, filiada à Standard Oil Company (New Jersey), estará bombeando petróleo bruto por um oleoduto de grande diâmetro, que se estenderá por uma distância de 231,6 quilômetros, desde as margens leste do Lago Maracaibo até a refinaria situada na península de Paraguana. Este empreendimento, em construção desde o dia 1.º de maio de 1947, rivaliza com os melhores e maiores do mundo. O custo total do projeto para a Creole será de cerca de US\$ 33.000.000. Um investimento de tal vulto é prova insofismável de que a Companhia acredita que o transporte por meio de oleodutos tem vantagens sobre os demais em um longo período de tempo. Dentro de um período de anos os custos de transportes serão reduzidos, e então o petróleo da Venezuela estará apto a competir com o petróleo bruto de outras procedências no mercado mundial.



O ACIDENTE

pode vir de longe...

Você é prudente. Deve ser Mas ninguém sabe de onde vem o perigo. Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravíssimas: a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos. Contra esses riscos ou riscos ainda mais

sérios, você deve estar prevenido com sabedoria e inteligência: protegendo-se com uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITAL OPERATÓRIO
INCENDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO

DE CR\$ 200.000,00 NA SUL

AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS

E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro



RADIOGRAFIAS DOS PULMOES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º - GRUPO 502

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 30 - 3124

MÉDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos

Reis, 52F - Tel.: 29 - 1209

Segundas, Quartas e Sextas

feiras, das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados,

das 15 às 18 horas

Cortina de Ferro
THE IRON CURTAIN
O DRAMA VERIDICO DE ESPIONAGEM QUE ABALOU O MUNDO!
HOJE
PALACIO ROXY AMERICA PIRARA 2468 ICARAI 10 HORAS

James STEWART
SUBLIME DEVOCÃO
O heroísmo dum coração de mãe e a abnegação dum repórter desacombrado unidos numa epopeia de justiça!
HOJE
SÃO LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA 10 HORAS

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE ULTIMO DIA
Um novo **MICKEY ROONEY**
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
PUNHOS de OURO
AMANHÃ
nos 3 Cines Metro
RED SKELTON
O DANÇO da ESCOLA DE SERENAS
VIRGINIA O'BRIEN
Encontre-me em Hollywood
EXTRA! O GOSTO de MINHA SOGRA... AS VEZES!
MERTON OF THE MOVIES

EXPRESSO PARA BERLIM
HOJE
OBERON RYAN
Charles Paul
KORVIN LUKAS
Improprio de 10 anos
comp. 700.000

O RADIO
NOTAS E INFORMAÇÕES
O maestro Walter Schultz Porto Alegre desligou-se da "Guanabara do ar". Porque, não sei. Sei apenas que a C-8 vem de perder um grande artista, um grande talento musical. A sra. Magdalena Tagliaferro, através do microfone da P.R.A.-2, disse entre outras coisas que o sr. Eurico Nogueira França é "uma incapacidade musical". Polemica em perspectiva. Flora Matos, a feliz intérprete de "300 cabrochas", "Gostoso" e numerosos outros sucessos, vem de gravar na "Continental", duas das melhores composições carnavalescas de José Batista e Bucy Moreira. Tudo indica que as mesmas serão as preferidas durante o reinado de S. M. o Rei Momo. Pelo avião da KLM que deixará o Rio hoje à noite, seguirá para Paris o sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, que vai tomar parte como representante do Brasil na Comissão de Programas Radiofônicos da UNESCO. A reunião será na capital francesa entre 25 de outubro e 3 de novembro. A 5 de novembro o sr. Tude de Souza, a convite do Governo Britânico, seguirá para Londres com o fito de visitar as instalações da BBC e verificar os processos empregados no ensino pelo Rádio, bem como os "centros de comunidade" e de "educação de adultos". O programa do Colégio seguinte: Carlos Alberto Martins — Berceuse — pia-sa-hoBd2 horas, através as emissoras da Rádio Ministério da Educação, o seguinte: Carlos Alberto Martins — Berceuse — piano; Creminha de Alencar — Minueto — violino; Pedro Paulo Martins — Estudo Sinfônico — opus. 3 n. 1 — piano e Machérie Flancee — Isabel Yara — Caixinha de musica — piano; Henrique Morelebaum — Dança Espanhola e Poema — violino.
RICARDO GALENO

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ REPUBLICA MASCOTE
Irene Dunne
A VIDA DE UM SONHO
AMANHÃ
10-1.00-3.30-5.40-8.10-10.15
Acamp. Comp. Nac. Oscar Homolka - Philip Dorn
SIMPLES E HUMANO COMO A PROPRIA VIDA!
T. Remember Mama
BARBARA BEL CEDDES
OSCAR HOMOLKA - PHILIP DORN

MOINHOS NOVA IGUAÇU LTDA
AV. NILO PEÇANHA, 439 — NOVA IGUAÇU
Pelos menores preços oferece:
Milho em grão, milho picado de todas as qualidades, fubá grosso (vaqueiros), fubá integral, fubá angu, fubá mimoso, creme de arroz, etc.
Únicos distribuidores:
Casa Loureiro Exportadora Ltda
RUA DA CONCEIÇÃO, 171 — Tel. 43-6304
Rio de Janeiro

Quem Não Anuncia Se Esconde
Mitigal
Acaba com as coceiras
ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43-8188

PROGRAMAÇÕES
NACIONAL — 20.30 — Festividade G. E.; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio Novela; 21.35 — Carlos Ramirez; 22.05 — Radamés ao piano; 22.35 — Construtoras anônimas; 22.55 — Reportagem Esso; 23.00 — "A noite" Informa; 23.30 — Ritmos da Panai no ar; 00.30 — Encerramento.
GLOBO — 21.00 — Três artistas de Portugal; 21.30 — Canção do dia; 21.35 — Teatro de São Paulo; 22.05 — Conversa em família; 23.00 — Conversando com o Brasil; 23.45 — Música suave; 24.00 — Encerramento.
GUANABARA — 20.00 — Pre fixo Notre Dame; A vida começa aos oito; 20.25 — Ponto de Partida; 20.30 — Clube do samba; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Painéis do Brasil; 21.30 — Prefixo — Rádio Novela; 22.30 — Salão de musica; 22.39 — Encerramento.

DIA ASTROLÓGICO
HOJE, 20 — Dia favorável para viajar, pela manhã; a tarde será amarela.
ACONTRECER: HOJE AO LEITOR:
As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultado do progresso da astrologia — no campo científico da astronomia e numerologia.
PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dia de expectativa, esperanças de bons negócios, principalmente a tarde, 15, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 13 DE FEVEREIRO
Bons possibilidades em relação ao outro sexo, alegria e triunfo, 11, 12 e 13; 20, 30 e 31. (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã desfavorável para viagens e impropria para encetar novos negócios, 12, 13 e 14; 30, 31 e 41. (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Sorte nas indústrias relacionadas com a navegação, 12, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Pensamentos maus e nervosismo, a tarde será melhor, 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e números).
ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Perspectiva de bons negócios e encontros felizes com o sexo oposto, 12, 20 e 21; 64, 65 e 68. (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo, 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Obstáculos em negócios, a tarde a noite serão de melhores augúrios socialmente, 5, 6 e 7; 22, 33 e 34. (horas e números).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Manhã propícia em negócios de compras e vendas, 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).
ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO
Perigos de desastres e grandes perdas por causa do outro sexo, 1, 11 e 14; 35, 47 e 50. (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Chance no comércio, 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Brigas e desinteligências domésticas. Ressentimento causado por inimigos secretos e luta interior, 11, 16 e 23; 83, 88 e 85. (horas e números).
MIRAKOFF.

Romance-Folhetim de
Clara Lúcia Para Sempre Amada
Exclusividade em todo país
DIARIO CARIOCA

CAPITULO 21.º
(Continua) ...
Vamos resumir um pouco. Depois de ter, afinal, concordado com a solução, das duas vidas, Bruma e Celso se encaminharam para o taxi. O "chauffeur" se apichou todo para ver o quase suicida. E teve uma decepção tremenda. Pois Celso, longe de lhe parecer um deprimido, um patético, estava, pelo contrário, eufórico. Com efeito, a sensação que transmitia era a de um homem que saboreia a vida, segundo o segundo, e que pensa em tudo, menos em morrer. Quem parecia triste e atormentado era Bruma. Depois que dissera o "sim" caíra, subitamente, em prostração. Sentia-se uma mulher marcada pelo destino. Alfás, virá, há tempos, um filme com esse título, justamente: "Marcada pelo Destino". E agora se quisesse definir o que sentia, o que sofria, não teria palavras bastante expressivas.
O encontro de Celso e Lidia foi algo de dramático. Sabemos que Lidia ficara no taxi esperando, certa de que sua intervenção, longe de ser útil, viria aumentar a angústia e o furor de Celso. Via o marido retornar, são e salvo, como se diz nos romances. Não perdeu tempo. Celso estava há uns dez metros, ou pouco mais, do carro, e já Lidia abria a porta e corria ao seu encontro. Lançou-se aos braços do marido: criança para esta uma situação bastante desagradável, se considerarmos a presença de Bruma.
— Oh Celso! — exclamou Lidia, agarrando-se a ele.
E a sua boca, ávida, procurava a dele.
Naquele momento, ela estava sendo absolutamente sincera. Esquecia-se de tudo, de todas as incompatibilidades, de todas as incompatibilidades. Era como se jamais tivesse existido entre eles qualquer estreitamento. Beíto-o na face, nos olhos, e onde quer pousassem os seus lábios, Lidia reconhecia, no mais íntimo de sua

alma, que amava aquele homem e jamais, em tempo algum, em situação alguma, poderia substituí-lo. Aparentava-o, de encontro a si, como se tivesse medo de perdê-lo novamente.
E dizia, em meio de sua crise de choro:
— Se você soubesse o que eu sofri! Você não sabe que eu não viveria sem você, que se você morresse, eu morreria também? Não sabe?!
Ele, já irritado com aquele transporte, foi vago:
— Eu sei, eu sei.
Na verdade, não sabia nada e estava achando toda aquela cena de uma dramaticidade quase odiosa. Achava no fundo de sua consciência, que sua esposa não tinha direito de abraçá-lo, belá-lo, não tinha nem mesmo o direito de ficar alegre com sua ressurreição, pois durante os seus anos de casados, ela não fizera senão atormentá-lo, dia após dia. Quis interromper as expansões de Lidia:
— Vamos! Vamos!
Bruma, do lado, assistia, apenas. Teve um sentimento horrível de humilhação. Sentia-se afastada, excluída, e naquele momento, compreendendo, com uma lucidez apavorante, que seu destino, ao lado de Celso, seria apenas isto — trágico. Então, quando viu Lidia atrair-se nos braços de Celso, a dor que sentiu foi uma coisa que jamais poderia esquecer. Dir-se-ia que ela era a mulher e Lidia a "outra". O choque que recebeu foi o da esposa que é testemunha de uma infidelidade do marido. Depois, é que pensou: "Eu não sou nada. Eu não sou absolutamente nada". E repetiu, para si mesma, a mesma voz, com espanto: "Nada".
Na hora de entrar no automóvel, Bruma ficou indecisa, à espera de um convite. Lidia quase se esqueceu dela. Perguntou, do interior do carro:
— Você vai, Bruma?
Celso observou, ríspido:
— Claro!
E para Bruma:
— Nós deixamos você em casa.
— Obrigada.
Na verdade, Bruma só aceitou porque, enfim, estava num lugar deserto e era noite. Não fosse essa circunstância e teria preferido, mil vezes, deixá-lo ir. Ela previa que, durante a viagem, continuariam os derramamentos de Lidia. E não queria assistir absolutamente nada nesse sentido. Deus a livrasse. Mas teve que entrar também. Foi num canto; Lidia no meio; e Celso no outro canto.
Como ela previa ou receava, os dois foram agarradinhos. Não por culpa de Celso, é claro; mas por iniciativa de Lidia que se uniu ao marido e se agarrou a ele, como se continuasse nela a obsessão de perdê-lo. E até à casa de Bruma, ela foi dizendo palavras de carinho, empregando diminutivos que exasperavam Celso

e deixavam Bruma numa angústia mortal.
— Meu meridiano... — e murmurou — Nunca mais faça isso, sim?
Ele irônico, observou:
— Você não quer?
Lidia mais doce:
— Ora meu filho!
— Pois me admira muito.
A mulher fez espanto:
— Por que, meu filho?
— Você sabe, Lidia!
— Eu?
— Então, não sabe?
— Como?
Ele perdeu a paciência:
— Quantas e quantas vezes você não desejou a minha morte? Não sugeriu que eu me matasse?
Lidia gaguejou:
— Mas você sabe...
— Não sei nada.
— Sabe que eu dizia isso em desespero, sem saber o que estava dizendo.
Celso riu, sarcástico:
— Ah, sei!
— Sua mulherzinha, não podia deixar a sua morte. Que o quê! Pergunte só a Bruma o desespero em que eu fiquei!
Virou-se para Bruma:
— Não foi, Bruma?
— Esta, que olhava a paisagem pelo vidro do automóvel, disse, sem virar a cabeça:
— Foi.
E Lidia, triunfante:
— Está vendo, meu filho? Não seja injusto. Celso e eu, juntos, um comentário que o irritou ainda mais — A gente nunca deve ser injusto!
O automóvel parou diante da porta de Bruma. Esta, que ia quase chorando, saltou sem se desviar do na porta é que se lembrou de sua falta e gritou:
— Até logo!
Celso respondeu:
— Até logo.
Lidia é que não disse nada, abraçada ao pescoço do marido. Bruma ainda teve tempo de ver a cena antes de entrar. Subiu a escada com os olhos cheios de lágrimas. Clara a esperava, em cima, e nervosíssima:
— Que foi que houve?
Procurou ser o mais natural possível:
— Nada, minha filha, nada!
— Você está com uma cara!
— Impressão sua!
Mas a observação de Clara era verdadeira. Por mais que Bruma quisesse disfarçar não conseguia. Per-

beia-se, pelo seu rosto, que estava sofrendo, que tinha tido um aborrecimento qualquer e muito profundo. Ajudou, por cima, como se não bastasse outros sinais, seus olhos se enchiam de lágrimas. Clara não se conteve:
— Você diz que é impressão minha. E está chorando. Como é isso?
Bruma não ia responder, quando lhe ocorreu, subitamente, uma ideia. Virou-se para Clara:
— E' que eu soube da história de uma mocinha muito minha amiga.
— Quem?
— Você não conhece. Uma história tristíssima.
Clara ficou logo curiosa:
— Mas o que é que houve com ela?
— Você nem imagina!
E Bruma, com muito tato, contou sua própria história com Celso, omitindo apenas os nomes ou substituindo, disse tudo. A situação, a que a moça se reservara, para salvar o homem a quem amava; o casamento infeliz do rapaz; e, em suma, tudo o que caracterizava o romance. No fim, perguntou:
— O que é que você acha, Clara?
— Acha como?
— Bruma vacilou. E formulou a questão:
— Você acha que essa minha amiga está procedendo bem?
— Ah, não, minha filha! Está procedendo de uma maneira horrível! Eu, pelo menos, penso assim.
— Quer dizer que acha que ela devia deixar o homem se matar?
— Ora, Bruma! Ela tem nada que o homem se mate ou deixe de se matar? Isso é com ele, é problema dele. O que não pode é aceitar um homem casado. Por dois motivos:
— Quais?
— Primeiro, porque ele pertence a outra mulher. Segundo, porque nenhuma mulher que se preze, divide o homem que ama.
Bruma ficou, por alguns momentos, pensativa e mais triste do que nunca. Quis saber:
— Quer dizer que minha amiga...
— Não tem brio, minha filha. Nenhum!
Bruma, que estava sentada, ergueu-se:
— Eu também acho, Clara. Minha amiga é uma desgracia.
Clara ainda calculou:
— Não tem a menor dignidade.
E Bruma:
— E' uma indigna!
FIM DO 21.º CAPITULO
(Continua)

Visita a Fábrica de Piquete Em São Paulo

O ARSENAL NO BRASIL -

pelo Brasil, no próximo verão. O convite foi formulado por Amando Barcelos, do clube carioca de futebol Botafogo, durante sua recente visita à Inglaterra, mas foi advertido de que nenhuma decisão podia ser adotada por enquanto. Espera-se que o Arsenal adote uma decisão quando a temporada esportiva britânica esteja mais adiantada.

LONDRES, 18 - (AFP) - O Clube de futebol Arsenal foi convidado a fazer uma excursão esportiva

SAN LORENZO DE ALMAGRO, O ADVERSÁRIO DO VASCO

PONTOS de VISTA



O BIRIBA E O CORVO — O sucesso que vem alcançando a mascote do Botafogo, o já conhecido Biriba, trouxe-me à lembrança o que houve o ano passado com o corvo vasco.

O corvo foi uma mascote mal compreendida. Tive tudo. Boa imprensa, andou visitando as redações dos jornais e finalmente acabou sendo barrada pelo próprio técnico Flavio Costa que não ia com o animal.

Um azar do bicho. Fez viagens de lá para cá de cá para lá, entre Dacar e Rio. Dava mesmo sorte, afirma o meu amigo Cascadura. Mas muita gente não acreditou na ave e foi-se a mascote por água abaixo.

Biriba não precisou procurar os jornais. Os jornais é que o procuraram. Deu entrevistas, conversou com jornalistas, foi copiosamente fotografado.

Continua dando sorte e, o que é muito mais sério, tendo todo o apoio por parte do clube.

Carlito é louco pelo cachorrinho. Zé Moreia finge que não acredita mas no fundo acredita mesmo. E é de se ver a satisfação de um jogador do Botafogo por mais céptico que seja quando o Biriba lhe lambe a chuleira.

Assim o cachorrinho de Macaé ganhou um lugar na história do Botafogo, um lugar que o corvo não conseguiu ganhar no Vasco da Gama.

Essa é diferença fundamental entre as duas mascotes. Em Biriba todos acreditam. No corvo, pouca gente.

Essa é desgraça do corvo, um incompreendido nos tempos que correm. Pode o Vasco vencer à vontade que a culpa não será do corvo.

Enquanto isso a cada vitória do alvi-negro Biriba sobe mais no conceito de todos. E se Biriba um dia falar, não se espantem, que tudo é possível...

Pedida, Ontem, Permissão Para o Jogo Internacional do Dia 3 de Novembro NEGOU O BOCA JUNIORS A "REVANCHE" AO GREMIO DE S. JANUARIO

Dois clubes argentinos virão atuar no Rio com espaço de uma semana.

A 27 do corrente veremos o conjunto do Racing, líder do certame argentino, que enfrentará o Fluminense, nas Laranjeiras.

Sete dias depois, o público carioca terá ensejo de assistir a uma exibição de outro clube de Buenos Aires: o San Lorenzo de Almagro.

O Vasco da Gama, comandado por Barrick, não apito e Devine e Louve como "liquesman".

Por iniciativa do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar realizou-se a grande I Olimpíada Militar, que despertou grande interesse. Esse certame será encerrado sábado próximo, no estádio do Fluminense F.C., à noite. Além da entrega dos prêmios o programa dos festejos encerra o seguinte: demonstração de educação física por 900 praças; exibição de alunos da Escola de Educação Física e uma peleja dos cadetes da Aeronáutica e Exército, partida de futebol de autênticos amadores.

Haverá também um duelo de "torcidas", dos cadetes e simpatizantes dos dois quadros. O comando da 1.ª Região Militar

convidou o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE) para julgar a renhida competição das torcidas, em disputa da "Taça Zenobio da Costa".

PELEJA DOS CADETES DO EXÉRCITO E AERONAUTICA

O Encerramento da 1ª Olimpíada Militar, Sábado, no Fluminense — O DIE Fará o Julgamento do Duelo das "Torcidas"

convidou o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE) para julgar a renhida competição das torcidas, em disputa da "Taça Zenobio da Costa".

Disputa-se Hoje o Campeonato de Novíssimos

Na Piscina do Tijuca F. C. o Desfile de Ases da Aquática Metropolitana — As Provas

Hoje às 21 horas na piscina do Tijuca F. C. será levada a efeito a primeira parte do Campeonato de Novíssimos. Este certame, promovido pela Federação Metropolitana de Nata-

ção dará ensejo ao público carioca de ter ocasião de mal, uma vez presenciar uma exibição dos "ases" olímpicos, pois simultaneamente com o Campeonato acima, terá lugar o 5.º Torneio oficial, com a participação de Piedade Coutinho, Edith Groba, Maria Angella, Sérgio Rodrigues, Helio Oliveira e outros nadadores de projeção.

OS CLUBES PARTICIPANTES

Intervirão na competição de hoje, os seguintes clubes com os respectivos números de defensores: Fluminense 62, Icarai 53, Guanabara 51, Botafogo 32, Tijuca 16, Gragoatá 10, America 8, Santa Tereza e Vasco 4.

DEPOIS DE AMANHÃ

A COCLUSÃO

A segunda e última parte deste certame efetuar-se-á depois de amanhã na piscina da rua Conde de Bontim.

O PROGRAMA

1.ª PROVA — (Campeonato) — 200 metros — Moças — nado de costas — Norma Daneman (Botafogo); Maria Leite Ribeiro (Fluminense); Yara Pelkoto (Tijuca); Marlens Pinto, Flávia de Barros, (Icarai).

2.ª PROVA — (Campeonato) — 100 metros — homens — nado livre — José Augusto Viana (Botafogo); José Alentejano (America); Job Milas (Fluminense); Martin Andrade (Guanabara); Luiz Sodré (Icarai).

3.ª PROVA — (Campeonato) — 200 metros — homens — nado de costas — Verenguetorix de S. Rosas e Roberto Dutra (Botafogo); Adalberto Telles e Gilberto Baiana (Fluminense); Gustavo Cavanema (Tijuca).

4.ª PROVA — (Campeonato) — 100 metros — moças — nado livre — Talita Rodrigues e Maria Alentejano (Fluminense); Ana Lobe, Alda Faria e Rele Ever (Icarai).

5.ª PROVA — (Campeonato) — 100 metros — moças — nado de peito — Nancy Passos (America); Erica Herma Pernoria (Fuj); Leda de Azevedo (Gua-

nabara); Yolanda da Silva (Icarai) e Ursula Schelegel (S. Tereza).

6.ª PROVA — (Campeonato) — 100 metros — homens — nado de peito — Ademar Grilo Filho e Edinaldo Ramalho (Botafogo); Cleber Cotrovi (Fluminense); Leo Rossi e Gresus Alho (Guanabara).

7.ª PROVA — (Campeonato) — 400 metros — homens — nado livre — Ezequiel Souza (Botafogo); Alberto Acoulombrie e Job Milas (Fluminense); Nelson M. Rebelo Filho e Daniel J. Sili (Guanabara).

8.ª PROVA — Extra — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Piedade Coutinho, Maria L. da Costa e Edith Groba (Fluminense); Maria Castro e Mary Fukui (Icarai).

9.ª PROVA — Extra — 100 metros — Seniors — nado de costas — Ilo Montelvo (Botafogo); Jaime Miranda e Luis Nogueira e Eduardo Alho (Fluminense); Helio O. Silva (Icarai).

10.ª PROVA — Extra — 100 metros — Moças Seniors — nado de peito — Maria A. Leão da Costa e Clarys Mary Rodrigues (Fluminense); Lia de Azevedo (Guanabara); Ursula Schelegel (S. Tereza).

11.ª PROVA — (Campeonato) — 3x100 metros — Homens — 3 nados — Botafogo — Truma "A" e "B"; Fluminense — Truma "A" e "B" e Guanabara — Truma "A".

O Dia do Taquigrafo

Estiveram reunidos, na Organização Taquigrafica Brasileira, sábado ultimo, representantes dos diferentes setores da taquigrafia, em entendimentos sobre as festividades comemorativas do Dia do Taquigrafo, nesta capital. Do programa consta a realização, dia 7 de novembro, de um almoço de confraternização entre os profissionais. Na Secretaria da referida entidade estão sendo aceitas inscrições dos interessados.

Campeões Cariocas no Box Amador

Com a participação dos cariocas, paulistas e gaúchos, disputou-se na última semana, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, promovido pela CBP. A representação do Distrito Federal, com uma equipe de adestrados lutadores, logrou o triunfo final, com quatro títulos, enquanto os paulistas venceram em três categorias, sendo o gaúcho Nezio Palm Guedes o vencedor da categoria restante.

Em 1947, no Pacembu, os paulistas sagraram-se campeões, com quatro vitórias, seguidos dos cariocas com três e os gau-

O QUE FOI O CAMPEONATO BRASILEIRO DISPUTADO EM PORTO ALEGRE

chos com uma. A equipe carioca, este ano, estava integrada de ótimos valores novos do pugilismo metropolitano, não causando surpresa o sucesso final.

São os seguintes os campeões de 1948: José Pereira (Vasco); mosca; Jurandir Jullo da Silva (Vasco); galo; Kaled Gury (S. Paulo); pena; Romeu Barbosa (S. Paulo); leve; Nezio Palm Guedes (R. Grande do Sul); meio-medio; Paulo de Oliveira (S. Cristovão); medio; José Bento Mariano (Vasco) metopessado; e Vicente dos Santos (S. Paulo), pesado.

A maior glória neste evento, deve-se ao dinamismo do cap. Euzébio de Queiroz Filho, presidente da PMP, que tem sabido conduzir com inextinguível zelo a entidade metropolitana de pugilismo, bem como o trabalho profícuo e desinteressado.

de Abílio Ferreira de Almeida e Altamiro do Nascimento Cunha, diretores do Departamento Técnico e que tão brilhantemente conduziram os lutadores à vitória final. Também a Frederico Bussone e Jose de Oliveira, treinadores do R. Vasco da Gama, cabe uma grande parcela do sucesso alcançado pelos cariocas no sul, pois ali estiveram animando e dirigindo os lutadores vencedores.

Foram estas as lutas finais realizadas domingo ultimo, no Ginásio America, em Porto Alegre: Kaled Gury (paulista) x Sebastião Nunes (carioca) — venceu Kaled, por pontos; Pedro Galvão (paulista) x Jurandir Jullo da Silva (Carioca) — venceu Jurandir, por pontos; Jurandir de Melo Neto (carioca) x Pedro Lima (gaúcho) — venceu Jurandir, por pontos.

Nezio Palm Guedes (gaúcho) x Esmar Gonzaga (carioca) — venceu Nezio, por pontos; Valter Spinnell (paulista) x Paulo de Oliveira (carioca) — venceu Paulo, por pontos; Vicente dos Santos (paulista) x Rubem Cesar (carioca) — venceu Vicente, por pontos.

A delegação carioca chegou ontem, às 15 horas, no Aeroporto, sendo recebida por um numeroso publico que foi lavar aos bravos cariocas seu aplauso pelo brilhante feito no magno certame de box amador.

Inaugurar-se-á hoje à noite a disputa do Torneio de Suficiência, certame promovido pela

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DE SUFICIÊNCIA

Jogarão Sampaio x Carioca, Aliados x Atlética e Imperial x Mackenzie

Federação Metropolitana de Basketball e que reúne os seis clubes que não lograram se classificar para intervir no Campeonato carioca. Este certame reveste-se de interesse e importância, uma vez que o seu vencedor terá como prêmio a sua inclusão entre os nove gremios que disputarão o Campeonato Metropolitano de 1949.

OS JOGOS INAUGURAIS

De acordo com a tabela elaborada pela F. M. B. serão efetuados logo mais à noite os seguintes jogos:

Sampaio x Carioca, na quadra da rua Antunes Garcia. Aliados x Atlética Carioca, no rink de estação de Campo Grande. Imperial x Mackenzie no rink do Imperial.

contagem de 6 x 1. Os gols dos vencedores foram marcados por Santo Cristo (2), Orlando, Rodrigues, Simões e 109, cabendo a Juvenal a conquista do porto dos vencedores.

Quatro que treinaram:

EFETIVOS — Veludo; Oliveira e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Santo Cristo, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Tarzan; Eros e Pindaro; Rato, Grande e Ismael; Osvaldinho, Manaco, Rubinho, Juvenal e Goldemir.

Joe Louis Voltará ao Ringue

Em Junho de 1949 o Seu Proximo Compromisso

NOVA YORK, 19 (INS) — Joe Louis desistiu de sua "retirada permanente" do ringue, declarou que defenderá seu título mundial de box, categoria de pesos pesados, no mês de junho do próximo ano, num encontro a ser promovido por Mike Jacobs.

O campeão fez essa declaração aos jornalistas, depois de uma entrevista entre Louis, Jacobs e o novo gerente-geral do "20th Century Club", Harry Markson.

Louis, com um sorriso confiante, declarou que o "gol" e os exercícios leves mantiveram seu peso dentro de uma margem

de seis libras das 214 que pesou para enfrentar Joe Walcott, em defesa do título mundial.

Exceto pelo fato de mencionar o "próximo mês de junho" como data para a nova peleja, Louis esteve muito vago e respeito de outros detalhes sobre o encontro, dizendo apenas que não tinha preferências sobre seu possível contendor, mas acrescentou que "apreciava bastante a forma com que esse moço, Lee Savold, retornou ao "ring" na última primavera. Se continuar lutando dessa maneira, levaríamos muita gente para ver e lutar".

Atividades da ACM

A Associação Cristã de Moços programou para hoje as seguintes atividades sociais desportivas:

As 15.30 — Reunião da comissão Educacional;

As 18.00 — Conselho de Melhores;

As 18.00 — Encerram-se as inscrições para o Campeonato Anual de Indoor Futebol para médios;

As 18.00 — 1.ª Sessão de Cinema;

As 18.00 — Friendship Club, no terraço da Biblioteca, sob a direção do sr. Irben de Sousa;

As 20.00 — Ginásio A. Treino de Volley Ball da Classe Adultos B.

As 21.30 — 2.ª Sessão de Cinema.

Brilha o Flamengo no Basket

Unico Invicto no Torneio de Classificação — Em Puder do Rabro-Negro o Troféu "Guilhermina Guinle"

Mais um feito notável da representação de basketball do Flamengo. Concluindo invicto, o Torneio de Classificação, o rubro-negro juntamente com o Fluminense e a Atlética do Grajaú, candidatou-se a conquista do Troféu "Guilhermina Guinle". Os únicos invictos do certame de classificação continuaram a sua série de vitórias, abatendo os atléticos e os tricolores assegurando, consequentemente, a posse daquele Troféu. Foi uma campanha magnífica e que evidencia, mais uma vez, a excelente preparação técnica e física da turma ora dirigida pelo veterano Kanela. Com esta expressão e bela façanha, os flamenguistas apresentaram-se para o Campeonato

Carioca de Basketball perfeitamente credenciados para conquistarem o almejado título de campeão.

Sabendo-se que Togo Renan Soares está na direção do "five" da Gavea e sabendo-se que o conhecido "coach" é um especialista em ganhar campeonatos, amplia-se o otimismo dos rubro-negros que se encontram na expectativa de festejarem novos feitos sensacionais dos seus basketballers.

Além de Kanela vem trabalhando ativamente em prol da seção cestobolística do Flamengo, fazendo portanto jus a todas as homenagens dos rubro-negros, os desportistas Moreira Leite, Florivaldo Garcia e Radamés Latari.

Ford Impedido de Atuar

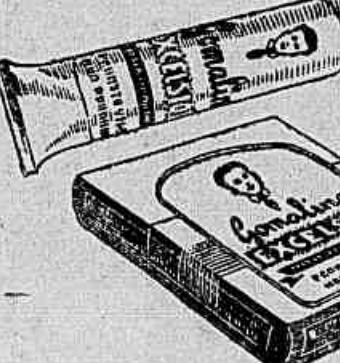
O árbitro Ford teve agravado o seu estado de saúde, tendo comunicado ontem ao diretor do Colégio de Árbitros que não poderá dirigir, no próximo domingo, a partida Bonsucesso x Madureira. Para substituí-lo deverá ser designado Ma'o Viana. Devine, porém, estará a postos, segundo declarou à nossa reportagem.

Quem Não Anuncia Se Esconde



é sempre aquele que apresenta um penteadado perfeito, elegante, com aparência natural.

Gomalina "EXCELSIOR", o fixador vegetal, não empasta nem engordura, porque é isenta de substâncias ácidas. Fabricada para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.



TRÊS TAMANHOS DIFERENTES mas um só efeito.

À VENDA NAS DROGARIAS, FARMACIAS E PERFUMARIAS

SONADA CHEGOU EM TRÊS PERNAS!

Um Mestre e um Aprendiz

PEDRO DANTAS



Além da notável exibição de Ulôa, na difícil distância de 3.800 metros, a reunião de domingo proporcionou ao público duas outras "performances" de jockey verdadeiramente excepcionais: a de Luiz Rigoni, com Mustafa, e a do modesto Benedito Ribeiro, com Maran. Por certo, Rigoni teve mais trabalho físico, exibiu mais braço, ao garantir, com admirável toca, a vitória de Jacomí. Também a Ulôa custou mais munheca o final de Itaim que o de Halcyon. Entretanto a grande exibição de mestria do freio excepcional foi a vitória do tordilho negro, obtida num final "à la Garbosa", impecável de técnica e de estilo, com aquele detalhe, que é um réquinte de forma, do chicote debaixo do braço. Um final de estilo clássico, para arremate de uma corrida inteligentíssima.

O freio paranaense, cuja classe impressionante chegou a inspirar a um conhecedor do turfe platino (onde o freio impera) como o nosso ilustre confrade sr. Mattos Gutierrez o tango "Da-le, Rigoni!", correu o filho de Azteca "princescamente", diria o sr. João Vieira. Aproveitou-lhe ao máximo as energias, aproveitou o terreno dir-se-ia que calculando centímetros, aproveitou a luta de morte dos leões do páreo, para lançar o seu pilotado numa partida decisiva e curta, em que seus dotes de velocidade prevaleceram sobre quaisquer outros títulos. Um primor de técnica, a nosso ver, essa corrida.

Quando a Benedito Ribeiro, vê-lo ganhar é sempre uma grande satisfação para quem saiba o milagre de perseverança, tenacidade e força moral que representa, no seu caso, o exercício da profissão e o desejo enorme e profundo que tinha de ganhar uma corrida. "Se Deus me ajudar, eu ainda hei de ganhar ao menos uma", dizia. O Senhor ouviu-lhe as preces e o tem ajudado: B. Ribeiro já ganhou algumas.

Corre muito direitinho, diga-se desde logo. E as que não ganha, não é por falta de vontade, nem por jogá-las fora. Sábado e domingo teve duas atuações magníficas. Perdeu uma, ganhou outra, a de Maran, repetindo exatamente a técnica que lhe valera, há tempos, com o mesmo cavalo, uma vitória bonita. Mas a que perdeu (com Porungo) nada fica a dever, do ponto de vista da arte de dirigir, à que ganhou, sob justos e calorosos aplausos que o emocionaram visivelmente.

CRIMINOSAMENTE, OBRIGARAM A "MARAVILHA DO SUL" A FAZER UMA PARTIDA DE 600 METROS! — INDIGNAÇÃO, NA GAVEA — SEM UM GALOPE ALEGRE, HA QUATRO MESES, . .

Mais ou menos sete e meia. Uma egua tordilha, montada pelo Rigoni passa em direção a raia de areia. Bonito animal. O reporter observa-o. E' Sonada, "crack" Molinhos de Ventos. A mesma que obrigou Don José a quebrar aquele "record" dos 2.400 metros, numa carreira ingrata para a tordilha, dirigida com precipitação.

Encostado à grade, o veterinário Dupont olha com atenção a "Maravilha do Sul".

— Será que vão trabalhar a egua? — monologamos. E' melhor ficar "de olho", — o cronometro preparado.

Realmente, Sonada forçou na entrada da reta, para uma partida de 600 metros. Rigoni, porém, percebeu logo que a egua estava manca, sofrendo-a antes da reta, a fim de evitar um provável acidente.

Na "Curva do Hospital", o freio paranaense desmontou. Sonada levantou o posterior esquerdo. Vinha camido um sacrifício enorme, nhamdo em três pernas. Fazem.

Agora, um parenteses: e a ambulância para os cavalos? Afinal de contas, é o mesmo que uma pessoa quebrar uma perna e ter de andar, dando saltos, com uma só, — bancando o Sacy-Peretê! Mas, continuemos a narrar o fato, verificado na manhã de ontem.

EM CURA DO CASCO Sonada, há quatro meses, mancara gravemente do casco.

Dai para cá, foi submetida a tratamento severo. Reapareceu nas manhas de trabalho, passando na rala pequena. Melhorava aos poucos. Começou a trotar. Ultimamente galopava muito suave. Nada sentia.

Sem exercícios, fortes, como a natural, a tordilha engorçou. Ficou pesando mais trinta e um quilos. Também, não estava suando.

Dai, a indignação de todos que presenciavam o "apronto" de Sonada.

Somente uma criminosa, orientada de treinamento, poderia dar ao joquei Luiz Rigoni, orens no sentido de obrigá-la a "runner-up". De Don José a trabalhar forte.

Qualquer parceiro, que seja são, com excesso de peso a exemplo da antiga pensionista de Inacio Vieira, teria mandado, ou ainda, sido acometido de hemorragia.

Sonada foi mais uma vítima da irreversibilidade.

Dificilmente poderá voltar às vistas e, ao que consta, será enviada para um Haras.

Imbu Em São Paulo

Já se encontra em São Paulo o cavalo Imbu.

O filho de Six Avril vai intervir domingo em Cidade Jardim no G. P. "20 de outubro". Também Guaraz já se encontra na capital bandeirante com o mesmo propósito.

Premio General Angelo Mendes de Moraes

Os pedidos de chamada para o Premio General Angelo Mendes de Moraes, na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr\$ 100.000,00, a realizar-se a 31 do corrente, deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 22 proximo, sexta-feira.

Nos Bastidores do Turf

— Os responsáveis pela Catalina andam "escabridos" desde a manhã de domingo, quando o DIÁRIO CARIOCA denunciou a veronha do quinto páreo de sábado. Tanto que a egua, ao que consta, não se inscreva durante "algum" tempo.

— O antigo joquei R. Se pulveda, recebeu uma oferta de 50.000 cruzeiros pelo cavalo Randango.

O filho de Santarem, para muitos inutilizado, foi adquirido por 30.000 cruzeiros e está indo como um potro.

— Outro "inutilizado" que nos chamou a atenção ontem na Vila "Tattersall": Cop-Puan. Anda tão bonito que não conseguimos reconhecerlo.

— Recebemos um recado do sr. Aderbal Bastos, dono de Jacomí, por intermédio de um nosso companheiro. O conhecido "turfman" diz que Tricardi — o Luiz — também colaborou em grande parte na cura milagrosa do Jacomí. E alem dele um Antonio de tal, da fazenda do sr. Werneck. Aqui fica o registro.

— Continua sendo alvo de varios comentarios nas rodas de turfistas, a direção que o P. Coelho deu ao Diolan, levantando o filho de Formaster na curva. Alguns "calote" ? — Mario de Almeida "despachou" o Imbu com destino a Cidade Jardim, onde o companheiro de Carnavalsca disputa.

Garbosa Vai Mesmo à Argentina

Com o propósito de explicar à imprensa a viagem de Garbosa Bruleur à Argentina, o sr. José Buarque de Macedo reuniu, no último domingo, os cronistas de turfe e, após algumas palavras, explicando esse propósito, leu a carta que dirigiu ao presidente da Comissão de Corridas, do Jockey Club Brasileiro e que abaixo transcrevemos na íntegra:

"Señor Miguel Martinez de Hoz — Presidente da Comissão de Carreras — Jockey Club — Buenos Aires.

Prezado amigo:

Dentro de poucos dias estarei em Buenos Aires a Garbosa Bruleur, a primeira representante da criação do puro sangue nacional a sair do Brasil.

As inúmeras provas de amizade que venho continuamente recebendo do povo argentino animaram-me a pela primeira vez na história do turfe fazer tomar parte no Grande Premio Carlos Pellegrini, a prova internacional do adiantado turfe argentino, um animal puro sangue de criação brasileira.

Não alimento a convicção de ser Garbosa Bruleur o melhor representante da nossa criação, como também não alimento esperanças de vitórias. Ficarei regamente compensado se este meu gesto abrir o caminho para que no ano próximo a visita de Garbosa seja paga pelos meus amigos argentinos, enviando seus puro-sangue para tomarem parte no nosso Grande Premio Brasil.

Garbosa irá como embaixadora do turfe brasileiro, e que sua visita seja compreendida como um pequeno esforço do mais humilde turfman brasileiro em benefício da política de aproximação e amizade em que estão empenhados os governos da Argentina e do Brasil.

Com meus protestos de grande estima e consideração, permaneço como sempre.

Seu amigo — José Buarque de Macedo.

Respondendo, falou o nosso colega Manfredo Liberal, que a ideia da política de aproximação dos turfes brasileiro e argentino era excelente.

Vai Correr Em Belo Horizonte

Com destino a Belo Horizonte será embarcado hoje o cavalo Miraluno, que vai intervir no G. P. "Jockey Club Brasileiro", que será disputado domingo proximo naquela cidade mineira.

O principal adversario do filho de Scarone nessa prova será o nosso conhecido Hechizo que é o crack local.

Boletim Mensal do Stud Book

Está circulando o ultimo numero do Boletim Mensal do Stud Book Brasileiro.

Essa publicação é de inestimável valor para os proprietários e criadores.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4-2 ANLAR

Telefone: 42-7209

tará o Grande Premio "20 de Outubro".

— Manguari, ex-líder da geração, ao que sabemos, de jante autorizada, anda "atravessado".

Concurso da "Equitativa Seguros de Vida"

Patrocinado pelo Centro de Cronistas Esportivos do Turfe (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela "A Manhã": Classificação dos concorrentes com o resultado das duas ultimas corridas do Jockey Club Brasileiro:

	PONTOS:	Mensal	Anual
Vida Turfista	29-18	234-160	
Jornal do Comercio	27-18	290-174	
Diario Trabalhista	23-23	237-178	
Jornal do Brasil	28-20	240-184	
Calendario Turfista	28-17	233-155	
Radio Jornal do Brasil	23-18	143-153	
Jockey Club Ilustrado	23-16	212-165	
Radio Globo	25-16	246-179	
Esporte Ilustrado	25-15	232-164	
Folha Carioca	24-19	212-178	
O Mundo	24-15	272-179	
O Ataque	23-18	122-179	
Diario da Noite	23-17	270-176	
Correio da Noite	23-15	230-164	
Emisora Continental	22-17	123-160	
O Radical	22-16	248-199	
O Estado	22-16	273-174	
Radio Clube do Brasil	22-15	231-159	
A Manhã	24-18	244-151	
Radio Mayrink Veiga	21-17	191-125	
Diario de Noticias	21-15	201-173	
Gazeta de Noticias	21-13	236-164	
A Noite	20-15	245-159	
Vanguarda	20-15	241-160	
Radio Mauá	19-14	214-144	
Turfe Carioca	18-16	75-59	
A Gazeta Esportiva	17-14	190-125	
Boletim da Gavea	17-12	245-163	
Correio de Noticias	17-12	48-39	
DIÁRIO CARIOCA	16-13	185-139	
Correio do Brasil	15-12	44-39	
Tribuna Trabalhista	14-12	14-12	
Dirigentes	14-11	208-122	
O Jornal	8-8	207-134	
A Noticia	—	149-53	
Folha da Tarde	—	63-8	

O Programa de Domingo

COTAÇÕES	1º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30	2º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14	3º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14,30
HORAS:	Ks. Cts.	Ks. Cts.	Ks. Cts.
1-1 Lucifer	55 18	1-1 Don Alberto	60 30
2-2 Alabarcus	55 50	2-2 Bordoneo	60 25
3-3 Rosario	55 50	3-3 Wimpny	58 50
4-4 Idealista	55 50	4-4 Royal Statute	50 40
5-5 Jacarandá-Assu	55 80	5-5 Profetica	59 35
6-6 Roncador	55 40	6-6 Lafayette	54 40
7-7 Don Fradique	53 50	7-7 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14,30	
8-8 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20		HORAS:	Ks. Cts.
HORAS (BETTING):	Ks. Cts.	1-1 Helper	52 30
1-1 Desconfiado	58 40	2-2 Gavião da Gavea	52 30
2-2 Hunter Prince	56 30	3-3 Flacre	52 40
3-3 Gavião	56 35	4-4 Al	56 40
4-4 Quelle	54 90	5-5 Carlos Magno	52 60
5-5 Coari	54 40	6-6 Pury	52 40
6-6 Corrientes	56 60	7-7 Basca	56 50
7-7 Fontana	54 60	8-8 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15	
8-8 Trilmonite	56 50	HORAS:	Ks. Cts.
9-9 Regente	56 50	1-1 Abidin	50 40
10-10 Birigui	56 60	2-2 Dynano	58 60
		3-3 Pepito	52 50
		4-4 Estain	52 5
		5-5 Ibiuhy	56 55
		6-6 Alvacá	50 50
		7-7 Arakreon	58 50
		8-8 Vajco	52 00
		9-9 Luinen	52 80
		10-10 PAREO — CLASSICO "CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA" — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,35 HORAS:	
		1-1 Hastapura	56 40
		2-2 Palmeiras	36 30
		3-3 Lombardia	53 40
		4-4 Staraya	36 90
		5-5 Hellen	60 10
		6-6 Hulha	59 30
		7-7 Hematite	58 30
		8-8 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10	
		HORAS (BETTING):	Ks. Cts.
		1-1 Never Looses	56 35
		2-2 Onze	52 60
		3-3 Icaro	56 40
		4-4 Doge	52 40
		5-5 Arissimo	56 80
		6-6 Jalns	54 60
		7-7 Lipe	56 60
		8-8 Caoré	50 70
		9-9 Testa de Ferro	56 80
		10-10 Pacalano	56 35
		11-11 Lacio	56 50
		12-12 Olympus	56 30
		13-13 Itaquatia	54 50
		14-14 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45	
		HORAS (BETTING):	Ks. Cts.
		1-1 Garbolito	58 50
		2-2 Ternura	30 30
		3-3 Ben Hur	52 40

Um Apelo do Jockey Club de Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis, a novel sociedade de corridas da cidade serrana, acaba de lançar o seguinte apelo aos carteristas cariocas:

"Attingir o turfe nacional tal grau de adiantamento e pujança que a sua expansão, mais que possível, é até necessária.

O majestoso Hipódromo da Gavea, com o seu grande estoque de puros-sangues, criou uma situação de pletoia, de fartura que exige um escoadouro, e nenhum posto mais ideal para o início da expansão do turfe brasileiro, com todos os brilhos e requintes desse fiavelgo esporte, que Petrópolis, pela sua proximidade com a Capital Federal, seus facilísimos meios de transportes, além de ser o centro do turismo nacional, sede dos governos da República e estadual nas quadras estivais.

Estando a diretoria do Jockey Club de Petrópolis empenhada em inaugurar no verão que se aproxima — se possível em dezembro deste ano — o prado petropolitano, no aprazível local do antigo Derby, a Estrada União-Indústria, distante dez minutos de automóvel do centro da cidade, apela para a preciosa colaboração de todos os turfmen a essa campanha, já adquirindo um título de socio-proprietário da sociedade, no valor de Cr\$ 5.000,00, como pugnando junto aos seus inúmeros amigos para que, assim, também auxiliem e possibilitem a realização desse empreendimento dentro do exíguo prazo pretendido".

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2º — TELS. 42-8993 e 42-6864

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES	1º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,00	2º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15	3º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15
HORAS:	Ks. Cts.	Ks. Cts.	Ks. Cts.
1-1 Jamary	55 16	1-1 Mariposa	55 40
2-2 Astro	55 50	2-2 Lavinia	55 60
3-3 Jeffy	55 60	3-3 Aritaca	55 40
4-4 Maracaju	55 80	4-4 Lizete	55 35
5-5 Bozambo	55 22	5-5 Princezinha	55 60
6-6 Rio Verde	55 22	6-6 Loba	55 80
7-7 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30		7-7 Forqueta	55 60
HORAS:	Ks. Cts.	8-8 Jarina	55 50
1-1 Edopuva	55 30	9-9 Caravana	55 50
2-2 Opala	55 60	10-10 Baby Hampton	55 60
3-3 Madrugadora	55 50		
4-4 Jurujuba	55 30		

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: — ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 192 — SAO CRISTOVAO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22,30 horas.

Os cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem materias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e materias facultativas:

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas dessas materias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO QUE É VOLUNTÁRIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE MÊS.

a) ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;

b) ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;

c) não sofrer de molestia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;

d) não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no curso por Correspondência e Rádio;

e) apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;

f) possuir conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.



Magistralmente corrido pelo líder Luiz Rigoni, o tordilho Mustafa Impõe condições a Bosambo, que havia tirado a corrida de Jamari. A seguir, Rio Verde e Urucania.

(Foto Raimundo Chaves — D. C.)

DA ADMINISTRAÇÃO

CRITERIOS DIVERGENTES

(De um Observador Administrativo)

A votação, pelo Senado, do projeto que reajustará os vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União deve ter servido como um "test", para o sr. presidente da República, da falta de unidade do partido majoritário, além da ausência de um trabalho de conjunto dos dois líderes.

O Orçamento, que se encontra ainda na Comissão de Finanças da Câmara, está sendo novamente emendado, num esforço apreciável de se reduzir o "deficit", de modo que se restabeleça o equilíbrio entre a "Receita" e a "Despesa", sem novos aumentos de imposto, principalmente no de consumo. Apesar do atraso e estar a Câmara já em cima dos prazos fatais para a aprovação do Orçamento, a Comissão técnica, vem de propor novas reduções no "quantum" das várias dotações ministeriais, respeitando apenas as que se destinam ao fomento da produção.

Enquanto isso acontece na Câmara, no Senado o próprio líder da maioria inclui emendas ao projeto de reajustamento, estabelecendo reestruturações, criando novamente índices de gratificações, alterando o critério adotado pelo seu próprio partido na Câmara: manter o projeto dentro das disponibilidades concedidas pelo Executivo, uma vez que o Congresso seria contrário a conceder novos aumentos de impostos.

O projeto retornará à Câmara, para revisão. Qual será a sua atitude? Aproveitar, em bloco, as emendas do Senado, que alteraram, para mais, o primitivo substitutivo, ou, num sinal de bom senso, o esconder os excessos?

Acreditamos que, dentro do critério anterior, a Câmara faça uma revisão nas emendas do Senado, recusando várias delas por quebrar a unidade do projeto e fugir à proposta do Executivo.

NOTÍCIAS

REASSUMIU O DIRETOR DA DP DO DASP — Reassumiu, na segunda-feira, a direção da Divisão do Pessoal do DASP, o professor Marcos Botelho, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

CONCURSOS

INSPETOR DE ALUNOS DO S. A. M. — A prova de Assistência a Menores desse concurso, será realizada no dia 26 do corrente, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

As provas de Higiene, de Português e Educação Moral e Cívica e de Matemática e Direito, serão realizadas, respectivamente, nos dias 26, 27 e 28 deste mês, no mesmo local e horário.

INSCRIÇÕES

TÉCNICO DE LABORATÓRIO XII — (CR\$ 1.300,00) — Serão abertas, a partir do dia 26 até 12 de novembro, no Posto de inscrição do D. S. A. (andar terceiro do Palácio da Fazenda), as inscrições para as provas de habilitação para Técnico de Laboratório do Instituto Militar de Tecnologia (Divisão de Material Elétrico — CH 3.024) e de Química (PH 2025).

BIBLIOTECÁRIO VII (CR\$ 700,00) — Em Campos, na Escola Técnica, estão abertas, a partir do dia 1º de novembro, as inscrições para a prova de habilitação de bibliotecário.

O CONCURSO PARA TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

Esclarecimentos Prestados Pelo Diretor da Divisão de Seleção de Aperfeiçoamento, Prof. Cesar Dacorso Neto

A proposta do comentário do "De Um Observador Administrativo", sob o título "Dizem por aí...", recebemos do professor Cesar Dacorso Neto, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do DASP, a seguinte carta de esclarecimento:

"Senhor Redator-Chefe: Em edição de 5 do corrente, seu conceituadíssimo matutino publicou topos, com o título geral — "Dizem por aí...", firmados por "um Observador Administrativo".

Julgando que o referido observador não teve tempo para examinar mais atentamente o que registou a respeito da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento e de seu Diretor, sinto-me na obrigação de prestar a v. s. os necessários esclarecimentos sobre o assunto.

O concurso para a carreira de Técnico de Administração do DASP vem-se processando de acordo com as Instruções regulamentares do mesmo. Desse modo, ainda estão sendo ministradas aos alunos, candidatas inscritos, aulas de Economia Política, Princípios de Organização. Por outro lado, os professores estão preparando apostilas das aulas dadas, a fim de serem remetidas aos candidatos residentes fora desta capital.

Do interesse da Diretoria da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento em abreviar a realização desse concurso, melhores provas não há que as reiteradas solicitações dirigidas aos srs. examinadores, no sentido de ativarem os trabalhos de que se incumbiram. Tais solicitações estão documentadas no processo do referido concurso e a disposição de quem queira examiná-las.

Refere-se o articulista a "varias sinécureas" que nos dão. Não vejo onde se tenha ele fundamentado para fazer tal afirmação, uma vez que as posições que ocupo o resto da assistência pessoal, de conformidade com os reclamos que lhes são atinentes. Não obstante, de bom grado aceitaria as observações que apontassem a incompatibilidade, os inconvenientes ou as consequências negativas do exercício das mesmas.

E, também, com o sincero propósito de sanar falhas porventura existentes na Divisão por mim dirigida que solicito se digno o sr. Observador Administrativo esclarecer os motivos que o levaram a afirmar que a D. S. A. "está por conta do diabo". Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os protestos de minha admiração e agradecimento.

Cordialmente,
a) Cesar Dacorso Neto
"Diretor de Divisão".

Objeto Perdido

Perdeu-se, domingo passado, das 13,15 horas, às 14 horas, um molcho de chaves contendo cerca de 15 para 20 chaves, preso a um pregador, no trajeto da rua Buenos Aires, esquina de Andradas, avenida Passos, Travessa Belas Artes, rua Imperatriz Leopoldina, praça Tiradentes até a parada das bondes Matoso e Itapagipe; daí, no bonde 27, até a esquina da rua do Senado; em seguida, por essa rua e Ubaldino do Amaral, Carlos de Carvalho, praça Cruz Vermelha e avenida Henrique Valadares até a esquina da rua do Riachuelo. A quem por ventura encontrar solicite-se o favor de telefonar para o Radio Vera Cruz — 43-1624.

O Aproveitamento da Mão de Obra no Reino Unido

De Grande Complexidade o Problema — Quase Nenhum os Resultados Obtidos

O problema da colocação da mão de obra constitui, desde o término da conflagração mundial, uma das mais complicadas e difíceis questões econômicas, a serem resolvidas pela Grã-Bretanha.

A Economia de Guerra provocou ali, nesse terreno, alterações mais profundas que em qualquer outro país do mundo. As consequências decorrentes eram tão graves que a economia nacional inglesa, devido a sangria econômica de guerra, se viu a braços com novas e imensas tarefas. Antes de tudo, precisava produzir mais e uma cota maior da produção total deveria ser destinada à exportação, para preencher as lacunas oriundas do esforço para vencer o conflito. As máquinas existentes no país apenas de modo limitado podiam contribuir para a expansão produtiva e, presumivelmente, só após alguns anos desempenhariam papel mais relevante no processo de produção. O bem estar econômico, social e político do país dependia, assim, essencialmente da força operária e da sua eficiente aplicação.

A transformação do mercado de trabalho britânico, do estado de guerra para o de paz, tinha que se dividir em duas fases: na adequada colocação civil dos soldados desmobilizados e os operários dispensados da indústria belica, e na direcionamento da mão de obra para lugares onde os trabalhadores pudessem concorrer com maior eficácia para a solução das tarefas urgentes da economia nacional. A população ativa subiu, de 19.750.000 pessoas, em meados de 1939 para 21.650.000 no início de 1945. Esse aumento foi ocasionado principalmente pela entrada de 1.700.000 mulheres adicionais ao processo econômico. Naturalmente, já de antemão, se sabia que considerável percentagem dessa mão de obra adicional abandonaria, novamente, suas posições de trabalho. Na realidade, o número de operários diminuiu, até junho deste ano, de 1.360.000 — cifra relativamente menor que a prognosticada pelas autoridades, pois, em junho do ano em curso, o número de ocupados foi ainda de 536.000 pessoas mais que no mesmo mês de 1939.

A despeito desse desenvolvimento, a primeira fase das transformações no mercado de trabalho podia ser concluída sem transformações sensíveis. E, de se considerar, a esse respeito, que a mudança constituiu, no seu gênero, talvez a maior tarefa jamais imposta a um país, nesse campo. Nada menos de 5.090.000 indivíduos estavam em armas, na primavera de 1945, ou prestavam serviços militares de auxílio. A eles se acresceram ainda 3.320.000 operários nas fábricas de armamentos, que trabalharam exclusivamente para o abastecimento das forças militares. Até junho de 1945, foram 4.240.000 pessoas despidas de "serviços uniformizados". Ainda não há cifras oficiais sobre o desenvolvimento das indústrias belicas. Contudo, no começo deste ano, apenas 350.000 operários se ocupavam com o suprimento das forças armadas, isto é, cerca de 3.500.000 menos que nos fins de guerra. No total, quase 7.750.000 pessoas foram, durante os três primeiros anos de pós-guerra, transferidas da economia belica para a de paz. O fato de esse complicado processo de deslocamento profissional ter-se processado sem apreciáveis dificuldades é o melhor indicio da facilidade de absorção do mercado britânico de trabalho.

A primeira etapa de pós-guerra quanto às transformações do mercado de trabalho inglês, isto é, a aceitação dos soldados e operários da indústria de armamento foi mais ou menos concluída já em fins de 1945. Desde então, a volta dos homens do setor de guerra para o de paz diminuiu progressivamente, e hoje chegou à paralisção. Com isso, as principais reservas de mão-de-obra para a economia de paz se esgotaram. Mas também a segunda fonte, o exército de desempregados, que em 1939 era de 1.000.270 indivíduos, baixou para 282.070 em junho do ano presente, dos quais somente 138.200 estiveram mais de oito semanas sem trabalho. Excluído-se certa porção de desempregados "por profissão", o número atual do sem-trabalho, na Grã-Bretanha, compõe-se notadamente de pessoas que pretendem mudar do ofício. Alguns dos novos operários nacionais, o mercado de trabalho atraiu, desde o término da conflagração mundial, 100.000 operários estrangeiros das mais diversas procedências, havendo tendência para contratar ainda maior quantidade de mão-de-obra alienígena.

Apreciação-se os pequenos progressos conseguidos no último semestre, pode-se afirmar que os alvos desejados não serão atingidos, neste ano. Pretende-se preencher, por meio de atração de operários estrangeiros, pelo menos as vagas mais urgentes. No entanto, as pressões econômicas adicionais em mão-de-obra das "undermanned industries" — ou, como são hoje oficialmente denominadas as "indústrias de primeira preferência" — podem ser apenas satisfeitas mediante a reorganização do serviço de colocação dos trabalhadores.

A coerção falhou e câmaras especiais de recrutamento de operários adotando o método de "livre decisão" registraram resultados bem modestos. Círculos competentes opinam, por isso, que somente o meio de pressão econômica possa proporcionar uma distribuição mais racional dos operários na indústria britânica. No período recente já se chegou às primeiras tensões na situação de ocupação em diversas indústrias, produzindo bem considerados "não vitais"; todavia, ainda não levaram à demissão de pessoal em maior quantidade.

Nos serviços de hotéis, restaurantes, casas de diversão e esporte trabalharam 250.000 pessoas mais que em junho de 1945, e mesmo o total de 315.000, no pré-guerra, foi, nesse ano, ultrapassado de 50.000 homens. As indústrias básicas, como a mineração carbonífera, a agropecuária, a pesca, a navegação e as "Public Utilities", que no novo programa econômico sofreram particular relevo, podiam, desde meados de 1945, aumentar o seu pessoal, constituído só de 417.000 indivíduos, importando hoje o número global em 3.700.000 homens. Entretanto, a cifra dos mineiros e a de pescadores ainda não atingiu a quantidade do período anterior ao conflito. Nas indústrias manufatureiras acham-se ocupados, atualmente, 7.250.000 operários. (435.000 mais que em 1938). Todavia, o desenvolvimento se processa sem uniformização. Assim, nas indústrias metalúrgicas e químicas trabalham, hoje, muito mais pessoas que nos últimos anos anteriores à guerra, enquanto nas manufaturas têxteis, de indumentária e de alimentação ocorre o contrário, apesar de figurarem essas chamadas "undermanned industries" entre as mais importantes indústrias exportadoras.

Damos em seguida algumas dessas cifras de alcance e indicações sobre o resultado percentual obtido no 1º semestre deste ano:

Ocupação em fins de 1948	Ocupação prevista em 1948 até fins de 1948	%- em 1948	%- atin- 1º semest. de 1948
Indústria carbonífera	718.000	4,5	1,00
Agricultura	1.060.000	4,7	1,9
Manufatura de algodão	267.000	21,7	3,0
Manufatura de lã	175.000	14,3	1,7
TOTAL	2.220.000	7,4	1,7

O PADRE BENTO

(Conclusão da 4.ª pag.)

bramos que o mundo para onde ia era um mundo de dores, de lágrimas, de sofrimentos, de tristezas, de amarguras, de desespero, de incompreensões, de horrores e indescritíveis tormentos, onde os próprios minutos não têm fim".

No seu recolhimento, longe do mundo, ausente de todas as manifestações da vida agitada que se desenvolviam à sua volta, o padre Bento "dialogava com a Morte" a cada instante, levando-a a cada instante, o bálsamo da crença e a esperança de um mundo melhor, perto da Divindade Suprema.

Narra Novelli: "Percorria depois o hospital. Leito por leito. Para cada um tinha uma palavra de consolo, um gesto amigável, uma ternura, uma jaculatória, uma oração. Só então se recolhia ao silêncio da pobre câmara, cansado, o corpo molhado de fadiga, o espírito atormentado com a visão dançante daquele inferno". Esse inferno, porém, era suavizado pela presença do padre santo, abençoado, pelos infelizes condenados já cego, ele não fugiu do seu dever. A 6 de março de 1911, padre Bento entregava a alma ao Criador. Morria como um justo, caminho do céu, onde estava a sua verdadeira glória.

Depois de historiar a jornada admirável do padre Bento, Novelli Junior preconiza para ele a consagração do altar. "Sobre esse altar, a figura cabólica de um padre que seguiu à risca as palavras do Evangelho, amou o próprio como a si mesmo, deu tudo de si, seguiu o Senhor, ouviu os gemidos dos aflitos, enxugou as lágrimas dos sofredores, alivou das feridas dos doentes, consolou, amou e serviu seus irmãos leproso".

O belo trabalho de Novelli Junior honra o autor como burilador e biógrafo e também o seu alto e nobre sentimento de justiça, revivendo, lapidamente, a lenda imortal de um padre que é um exemplo por tão poucos seguído.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Hildebrando Adolpho, ministro interno das Relações Exteriores. Em conferência foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Pelo Esporte Menor

O Libertador F. C. venceu o Metropolitano F. C. pela contagem de 2 x 1.

Os goals foram conquistados por Zeca e Paulo I. dos vencedores e Ivo dos vencidos.

INVICTO O PANTERA

O Pantera continua invicto, tendo vencido por 3 x 1 a representação do Club de E. C. NOVA DIRETORIA DO A. A. BANCARIOS DE CAVALCANTI

Foi eleito a seguinte diretoria da A. A. Bancários de Cavalcanti: Presidente, Carmelo Lameri; Vice-presidente, Lúcio Pereira de Sá; 1.º secretário, José Moreira dos Santos; 2.º secretário, Amado Braga de Brito; 1.º tesoureiro, José Alves dos Santos; 2.º tesoureiro, José Osas Ferreira; Diretor social, Olavo Carpinetti; Diretor de propaganda, Alvim Augusto Bordallo e diretor de esportes, Otinel Oliveira Casais.

BARONTI X SARKIS A FINAL DE HOJE NO METROPOLITANO

GATONE E GIGANTE DE MEMEL NA SEMI-FINAL — AS OUTRAS LUTAS

Um atraente espetáculo de luta livre foi organizado para esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, com seis lutas que prometem desenrolar interessante e dos mais renhidos.

O PROGRAMA

AMADORES: 1.ª luta — Ponchito x Brucutu; 2.ª luta — Pantera Rulva x Travancas.

PROFISSIONAIS:

1.ª luta — Soroa (brasileiro) x Souza (brasileiro); 2.ª luta — Carlos Aurichio (brasileiro) x Kid 1.º (português); 3.ª luta — Gigante de Memel (lituano) x Gatone (italiano); Final — Baronti (brasileiro) x Sarkis (sírio).

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 e 16 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra ... 75,44 16

Escudo ... 0,75 79

Dólar ... 18,72

Franco francês ... 0,08 73

Franco suíço ... 4,37 30

Franco belga ... 4,42 31

Peso boliviano ... 0,44 87

Peso argentino ... 3,84 59

Peso uruguaio ... 8,17 47

Coroa sueca ... 5,21 72

Coroa dinamarquesa ... 3,90 38

Coroa tcheca ... 0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra ... 74,07 14

Franco francês ... 0,08 7

Franco suíço ... 4,25 96

Peso argentino ... 3,75 79

Dólar ... 18,38

Escudo ... 0,74 11

Coroa tcheca ... 0,36 76

Coroa dinamarquesa ... 3,83

Peso uruguaio ... 7,90 54

Franco belga ... 0,41 83

Coroa sueca ... 5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Londres ... 75,44 18

Nova York ... 18,72

Uruguaio ... 8,17 47

Belgica (franco) ... 0,42 71

França ... 0,08 73

Portugal ... 0,76 12

Suécia ... 4,37 57

Suécia ... 5,21 09

Tchecoslováquia ... 0,37 44

Ypanha ... 0,37 44

Argentina ... 3,84 87

Dinamarca ... 3,93

Canadá ... 18,40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas e animadas, com operações regulares.

As apólices da União ficaram estáveis, bem como as municipais e as estaduais de sorteio, que melhoraram um pouco.

As obrigações de Guerra ficaram fracas, regulando as ações de bancos em calma e as de companhias fracas e em baixa.

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e acusou alta nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 52,80 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Tipo 3 ... 55,20

Tipo 4 ... 54,60

Tipo 5 ... 54,00

Tipo 6 ... 53,40

Tipo 7 ... 52,80

Tipo 8 ... 51,80

PAUTA: — Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,25. Idem, fino Cr\$ 9,05. Estado do Rio — Café comum Cr\$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.843. Embarques 50.830. Existência 692.274. Café revertido ao mercado 7.145. Café despachado para embarques 117.977 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses Vend. Com.

Outubro ... 53,80 53,40

Novembro ... 53,90 53,70

Dezembro ... 54,90 54,60
Janeiro ... S/V 55,33
Fevereiro ... 56,20 55,70
Março ... 57,00 56,20
Vendas nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses Vend. Com.

Outubro ... 53,90 53,50

Novembro ... 54,00 53,70

Dezembro ... 54,80 54,50

Janeiro ... 55,30 55,10

Fevereiro ... 56,00 55,80

Março ... 56,50 56,20
Vendas 1.500 sacas. Mercado firme.

ACUCAR

O mercado de açúcar funcionou ontem, calmo, sem modificação nos preços e com negócios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.813 sacas de Campos. Salidas 7.313. Existência ... 15.500 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS:

Branco 148,00 a 150,00; demerara 130,00 a 135,00; mascavinho 150,00 a 120,00 e mascavos 110,00 a 115,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com entregas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.974 fardos, sendo 350 de Parnaíba; 524 do Ceará e 2.100 de Natal. Salidas 344. Existência 7.514 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3 ... 170,00 a 172,00

Tipo 4 ... 160,00 a 162,00

Fibra média — Seridó:

Tipo 3 ... 158,00 a 160,00

Tipo 4 ... 145,00 a 147,00

Ceará:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 5 ... 142,00 a 144,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 5 ... Nominal

Paulista:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 4 ... Nominal

Tipo 5 ... 148,00 a 150,00

GENEIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entr. Sald.

Arroz ... 22.484 1.930

Agucar ... 250

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1948

Nº 6.233

Controlará os Preços Estabelecidos Pelos Comerciantes

Tentativa de Normalização da Livre Concorrência

Concordaram os Atacadistas Com a CCP — Entendimentos Com o Major Idino Sardenberg

Os atacadistas de gêneros alimentícios desta capital chegaram ontem a um entendimento com o major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, quanto ao texto da portaria 118, que regulamenta o comércio de produtos alimentícios no país. Apesar das penalidades previstas no texto da portaria, assentou-se a apresentação de um requerimento ao plenário da Comissão, solicitando a prorrogação por mais trinta dias, para a sua aplicação aos infratores.

DEVOLUÇÃO

Na conferência com os atacadistas, o major Idino Sardenberg fez-lhes ver que o espírito da portaria 118, nos termos em que está redigida, visa a normalização do livre comércio, devolvendo aos comerciantes parte da sua liberdade para a prática da livre concorrência comercial. É a primeira portaria da CCP, por sugestão inclusiva do representante do comércio, que permite a organização de tabelas de preços pelos comerciantes. O órgão controlador de preços limita-se no caso em espécie, à averiguação da honestidade dos preços alvitados.

DE PLENO ACORDO

Compreendendo o alcance da portaria, os atacadistas ficaram

Salientam o Esforço do Sesi e Solicitam a Ajuda do Governo

Memorial Entregue Ontem ao Presidente da República — Os Trabalhadores na Indústria do Fumo Expõem Suas Dores ao Chefe da Nação

Os trabalhadores da indústria do fumo desta capital vêm se movimentando, há várias semanas, com reuniões consecutivas na sede do Sindicato, a fim de obter a construção de uma sede própria para o seu Sindicato bem como outros favores dos poderes públicos, no sentido do desenvolvimento de um programa de saúde, recreação e educação aos operários da categoria e seus filhos. Dessas reuniões na sede do Sindicato da classe, resultou a redação de um memorial, ontem pessoalmente entregue ao presi-

ABANDONADO, MATOU A AMANTE FERINDO GRAVEMENTE O RIVAL AMELIA O DEIXARA, COM MEDO DO DESPREZO — FUGIU O CRIMINOSO — NAMORO COM OUTRA

Viviam matitadamente num barracão do morro da Guarda: Amelia Roque da Silva, parida de 19 anos, e Serafim Alves da Silva, de 28 anos. Industrial, também da mesma cor. Em sua companhia residia Maria Roque da Silva, genitora de Amelia. EM COMPANHIA DE OUTRO HOMEM

De algum tempo a esta parte

a vida do casal se transformara, em virtude de Amelia ter sido informada de que o companheiro andava de namoro com outra. E antes que Serafim a abandonasse, Amelia resolveu deixar o "chato". Indo viver com Arquimedes Gomes de Oliveira, à rua Baronesa de Poconé n. 222.

A TRAGEDIA

Não tendo conseguido seduzir o novo amor. Serafim procurou em vão reconciliar-se com Amelia, de vez que ela sempre o repelia com energia. Daí a resolução que tomara de eliminá-la.

Assim é que, ontem à tarde, armado de revolver, dirigiu-se a casa da rua Baronesa de Poconé.

Na porta, encontrou Arquimedes e lhe disse que precisava ter um entendimento com a ex-companheira. Esta, porém, recusou-se a atendê-lo, alegando que a almorçar e dormir um pouco. Serafim quis então forçar a passagem, mas Arquimedes não permitiu. Desarmado, saca do revolver e alveja o rival, que é atingido no pescoço e no ombro direito.

MORTA AO PROCURAR FUGIR

Temendo pela sua sorte, Amelia procurou fugir pelos fundos da casa. Entretanto Serafim a alvejou na fuga, ferindo-a na nuca. No solo, Amelia recebeu mais um tiro.

Mais Uma Prorrogação Para o Tabelamento Dos Hotéis

A Comissão Local de Preços do Distrito Federal solicitou ontem à Comissão Central de Preços, mais uma prorrogação de trinta dias para a classificação e tabelamento dos hotéis desta capital. Com esse, somam três os pedidos de prorrogação da C. L. P. para dar execução à medida.

Grande Expectativa em Torno do Segundo Baile Das Mulatas Beleza e Elegancia, Glamour e Faceirice — Dia 6 de Novembro no High Life

O Teatro Experimental do Negro desenvolve febril atividade na preparação do 2.º Baile das Mulatas, a ter lugar no High Life no próximo dia 6 de novembro, sábado. Nessa noite encerra-se o certame para a eleição da Rainha das Mulatas de 1948, e para disputar o trono, atualmente ocupado por Maria Aparecida, mais de vinte concorrentes já se inscreveram. Algumas delas, como Loanda, Maria Guaraciaba, Maria de Lourdes, Haidée, Cremilda, Deisi, Renée, Maria do Carmo, Zeli, Maria Aparecida Menezes, já conseguiram uma votação bastante alta, estando também muito cotadas duas outras que disputaram o título no ano passado: Leda Maria e Dulce, esta classificada em 2.º lugar em 1947.

A festa do dia 6 de novembro promete êxito maior que o alcançado no ano passado. Tanto assim que os organizadores do concurso convidaram o prefeito Mendes de Moraes para coroar a eleita deste ano.

Outras figuras de relevância, na política e na literatura vão comparecer à festa na qualidade de convidados de honra, entre os quais: senador Hamilton Nogueira; deputados Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; prof. Gilberto Freyre, Café Filho, Benício Fontenelle, vereadores dr. Jorge de Lima, presidente da Câmara de Vereadores; Tito Livio, Osório Borba, Frota Aguiar, Pais Leme, Gama Filho, Levy Neves. Entre o sexo feminino, somente a escritora Raquel de Queiroz. Há grande animação, não somente entre a gente de

côr, mas também nos meios artísticos e sociais, enfim muita expectativa em torno dessa noite da beleza e da elegancia mulata.

Durante o baile será prestada uma homenagem dos artistas negros aos seus colegas da Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas.

O CRIME AGINDO COM A LEI TIMBAUBA

Já tivemos oportunidade de ressaltar o importante trabalho de investigação realizado pelas autoridades do 17.º distrito policial e do qual resultou ser o tenebroso latrocínio da estrada do Redentor esclarecido em menos de vinte e quatro horas, o que, na verdade, constitui um belo exemplo a seguir por todas as demais delegacias policiais.

Ficou, assim, destruído o mito dos chamados crimes misteriosos ou difíceis de ser esclarecidos.

Mas a atividade da delegacia da Tijuca não se resumiu na apuração da verdade. Conhecendo as sutilezas da lei e a habilidade com que agem os causídicos que se dedicam às questões criminais, o delegado do 17.º distrito policial não dormiu sobre os louros da vitória.

Dentro do prazo estabelecido pela lei, atendendo a todas as suas exigências, organizou o processo e, vinte e quatro horas depois da detenção dos criminosos, dava entrada em Juízo com o pedido de prisão preventiva.

Verificando o magistrado que todas as formalidades legais estavam cumpridas, que a responsabilidade dos acusados estava frisante, que havia perigo se permanecessem em liberdade, que a sociedade precisava ser desagravada de um crime que a feriu tão profundamente, não teve dúvida em atender o pedido da autoridade. E, na mesma ocasião em que ingressava em Juízo um pedido de "habeas corpus", era decretada a pri-

sa preventiva dos dois frios e barbares criminosos.

O que isto vem provar? Simplesmente que a lei, as garantias estabelecidas na Constituição, o respeito aos direitos individuais, não constituem, em absoluto, entraves à punição de criminosos de qualquer categoria, desde que a autoridade saiba pautar sua ação dentro das normas processualísticas, trabalhe com perseverança, reúna os elementos exigidos pela lei dentro dos prazos nela estabelecidos.

É claro que se a autoridade de prefere mentir a diligência, acha mais conveniente fraudar a verdade a trabalhar com honestidade, julga preferível enveredar pela violência ao invés de agir com calma e prudência, a Justiça jamais lhe dará o apoio desejado, nunca a prestigiará porque, se assim o fizer, se colocaria no mesmo nível de ilegalidade e de arbitrio.

Que sirva de exemplo e de estímulo a atividade do delegado do 17.º distrito policial. Que os demais delegados de polícia se convençam, ante o exemplo citado, que é da maior relevância andar sempre com a lei, aplaudido pela Justiça e com a consciência tranquila de ter cumprido fielmente o dever.

Que não sigam os exemplos daqueles que mentem à Justiça, escarnecem da magistratura, zombam da lei sempre com o risco de alvar a iluminar-lhes a fisionomia.

Que o exemplo frutifique são os nossos votos e de toda a população.

Inspecção Dos "Comandos" Em Cinemas e Estabelecimentos Comerciais

Os "comandos sanitários" estiveram ontem em varias zonas da cidade, como sejam

Aprensão de Contrabando no Cais do Porto

Proseguindo na campanha que iniciou no cais do porto, desde que assumiu a inspeção da Polícia do Cais do Porto, o sr. Cícero Fontes, durante a madrugada de ontem, realizou proveitosa diligência na zona portuária.

Como resultado dessas bem orientadas diligências, foram detidos o alfaiate Antonio Leite Marques, brasileiro casado, de 30 anos de idade, residente à rua Ipiranga em Ramos, quando conduzia grande quantidade de caseiros e linhos, desviados do navio "Argentina", que se encontra atracado no armazém 1, e o estivador aposentado Manuel da Silva Ribeiro, brasileiro, casado, de 60 anos, morador na rua Joro da Pola. Este foi detido no porto existente entre os armazéns 1 e 2, quando conduzia grande quantidade de cigarros americanos, furtados do interior do navio "Del Norte".

Os contrabandistas, depois de interrogados demoradamente pelo inspetor Cícero Fontes, foram encaminhados à Delegacia Marítima, por onde serão devidamente processados.

Serão Distribuídas Milhares de Cópias

DO ACORDO PARA O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, esteve ontem na secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, a fim de solicitar uma cópia autêntica do acordo sobre o aumento de salário votado para os comerciantes.

Fuam os jornalistas credenciados junto à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, o presidente do SEC disse que uma vez de posse da cópia do acordo, mandará mimeografar milhares de cópias para distribuir aos comerciantes do Distrito Federal. Assim no dia em que se der a assembleia geral, para tomar conhecimento do assunto, ninguém mais ignorará o texto desse documento.

Ação Intensiva Dos Fiscais do Ministério do Trabalho

Contra as Empresas de Transportes Coletivos

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio Sales Coelho, encaminhou ontem ao sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização, para as devidas providências, um processo instaurado contra uma

empresa de ônibus desta capital, acusada pelos seus empregados da não observância do horário de trabalho previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

CAMPANHA INTENSIVA

Tomando conhecimento do processo em causa, o diretor da Divisão de Fiscalização, segundo nos disse ontem, alvitará ao diretor do D.N.T. a intensificação da ação fiscalizadora dos inspetores do trabalho nesse setor, obrigando a totalidade das empresas de transportes coletivos desta capital à observância das leis trabalhistas, quanto ao horário de trabalho dos seus auxiliares.

Aviso Aos Oficiais Que Concorrem ao Quadro de Acesso

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, só podem concorrer ao concurso do Quadro de Acesso os oficiais que constarem no processamento original do Quadro em apreciação, em 30 de abril e 31 de outubro de cada ano.

Esta resolução partiu do Conselho do Almirantado aprovada na sessão de 15 de março do corrente ano.

Flores do Brasil Para o Monumento a Santos Dumont, Em Paris

Partiu ontem, a bordo de um transatlântico da Panair, com destino a Paris, a srta. Francisca Zelardo, eleita Rainha dos Aeroaviários de 1948, e que vai desfrutar o prêmio de viagem à capital francesa, correspondente ao título há pouco conquistado.

A srta. Zelardo foi portadora de uma palma de orquídeas e outras flores típicas do país, que a Panair do Brasil, como parte integrante do programa comemorativo da "Semana da Asa", mandou depositar no monumento a Santos Dumont, em Saint Cloud.

FOLGA REMUNERADA PARA OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Memoriais Enviados à Câmara e ao Senado — Lei de Participação Nos Lucros Das Empresas

Os motoristas de ônibus desta capital, por intermédio do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, dirigiram memoriais aos presidentes do Senado, Câmara dos Deputados, solicitando providências no sentido de imediata votação para a lei que regula a participação dos empregados nos lucros das empresas, bem assim, sobre a concessão de folgas remuneradas, para os que exercem a sua atividade profissional como empregado, e fixação de 6 horas de trabalho diário.

VIDA CARA E SALÁRIOS BAIXOS

Como argumentos que in-

truem os pontos principais dos memoriais dirigidos ao Congresso Nacional, os solicitantes alegam as dificuldades em que se encontram em face do alto custo de vida, tornando mais aflitiva a situação das classes trabalhadoras, que vivem exclusivamente dos proventos oriundos dos salários que recebem.

Sobre a parte referente a folgas remuneradas, ressaltam que a medida concorrerá para que o salário do trabalhador não seja reduzido, estabelecendo condições de maior proteção, favorecendo-o com mais um pequeno subsídio, de grande valia no atual momento.

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS

No interior do depósito da Brachia, sito à rua Almirante Cochrane, 148, o motorista Etelvado Milagre, brasileiro, de 38 anos, solteiro, residente à rua Guimarães Natal, 126, por haver sido despedido da firma, tentou matar o gerente do mencionado depósito, Adelfino Alves Ribeiro, brasileiro, branco, nascido de 46 anos, morador à rua Uruguai, 91, por julgá-lo responsável pela sua demissão.

A vítima, que recebeu ferimento penetrante no abdômen, causado por faca, foi recolhida por uma ambulância e internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda-civil número 1867, e apresentado ao comissário Newton Costa, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

AGRESSÕES

Por motivos que estão sendo convenientemente esclarecidos pelo comissário Primavera, de serviço na delegacia do 38.º distrito policial, o indivíduo itaíana de Souza Queiroz, moradores na casa número 423, da rua Jerrari, agrediram brutalmente a vizinha, Maria Frota Ferreira, brasileira, branca, casada, doméstica, de 20 anos de idade, residente na casa número 476.

A doméstica, que caiu em consequência de violentíssimo ataque que recebeu de Itamar no olho direito, foi depois toda arrastada por Inah.

Em estado grave foi a vítima internada no Hospital Rocha Faria.

ATROPELADOS

O ônibus, chapa 8-11-87, da Viação Relampago, quando trafegava, ontem, pela Praça da Bandeira, em frente ao prédio número 385, atropelou a doméstica Maria da Silva, parida, solteira, de 30 anos, residente à rua Coelho da Rocha, 308.

A vítima, que sofreu graves

ferimentos, foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato.

MANUEL ALVES VIEIRA, português, de 60 anos de idade, branco, comerciante, quando tentava atravessar a rua Evaristo da Veiga, na esquina da rua Senador Dantas, foi colhido pela travessa do caminhão, chapa 7-29-17, do Distrito Federal, e 3-02-87, do Estado do Rio de Janeiro, pelo motorista Custódio Pereira da Silva.

A vítima foi conduzida no próprio caminhão, para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por motivos que não quis declarar, tentou, ontem, contra a existência, atirando-se à frente de um veículo, na estrada da Marechal Rangel, próximo ao Largo do Otaviano, o vendedor ambulante, Irani Lima dos Santos, brasileiro, branco,

solteiro, de 22 anos, morador à travessa Descalvado, número 233.

O trespasseiro foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Um comissário de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, queixou-se, a doméstica, Diva Lemos, residente à rua Almirante Alexandrino, 126, le que, tendo, admitido, ontem, uma empregada doméstica, para os seus serviços, uma hora depois a mesma desapareceu, carregando um cofre, contendo joias, avaliadas em Cr\$ 6.000,00.

LUIZ TRAJANO DE CASTRO, morador à rua 2 de Dezembro, 41, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial de que os ladrões penetraram no seu comodo e carregaram objetos do seu uso pessoal, avaliados em Cr\$ 2.500,00.

ANTONIO JOSE DA SILVA, residente à rua do Catete, 174, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito de haver sido furtado num rádio, avaliado em Cr\$ 2.000,00.

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) tem o prazer de comunicar às Exmas. Autoridades, aos Srs. Industriais, Presidentes de Sindicatos, Instituições de Previdência Social e, particularmente, aos trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, a próxima abertura da COZINHA DISTRITAL e CENTRO SOCIAL U. 1, no Campo de São Cristóvão, 260/264; da COZINHA DISTRITAL e CENTRO SOCIAL N. 2, à Praia de Inhamitã, 107/115; e do CENTRO SOCIAL N. 3, à rua Luiza de Carvalho, 117/349, em Vicente de Carvalho, locais onde serão atendidos os seus beneficiários.

As COZINHAS DISTRITAIS estarão aptas a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, para os estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar, desde já, os seus pedidos ao SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SESI, à rua Santa Luzia n. 735 - 7.º andar — Telefone 22-2482.

Rio, 20 de outubro de 1948.

"Pela Paz Social no Trás!"